

Declaração de Veracidade

Eu, Andreia Xavier Paulino, Secretária Municipal de Cultura e Comunicação Institucional de Pará de Minas, declaro para os devidos fins de direito que as informações relativas aos conteúdos deste conjunto documental QIIC Programas de Educação para o Patrimônio (EP) e ações de Difusão, em arquivo com 111 páginas, encaminhados para o Programa ICMS Patrimônio Cultural, no exercício 2024, são verdadeiras e autênticas.

Por ser verdade e, ciente das responsabilidades pelas declarações prestadas, firmo a presente declaração.

Pará de Minas, 20 de dezembro de 2022



Andreia Xavier Paulino

Secretária Municipal de Cultura e Comunicação Institucional de Pará de Minas



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA O PATRIMÔNIO



Quadro III C

Exercício - 2024



SUMÁRIO

1. FICHA DE ANÁLISE: EXERCÍCIO 2023.....	04
2. PLANO DE AÇÃO ENVIADO AO IEPHA NO ANO DE 2021 – QIIC/D – EDUCAÇÃO E DIFUSÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL MUNICIPAL – ANO DE AÇÃO 2022.....	06
3. SETOR MUNICIPAL DE PATRIMÔNIO CULTURAL	
3.1. Servidores municipais em geral	10
3.2. Servidores municipais em geral	16
3.3. Servidores municipais em geral	22
3.4. Conselheiros locais de patrimônio Cultural.....	28
4. ESCOLAS	
4.1. Desenvolvimento de Projeto junto ao público escolar.....	34
4.2. Desenvolvimento de Projeto junto ao público escolar.....	41
4.3. Parceria com instituições para o desenvolvimento de formação de professores, atividades, programas e/ou produtos de educação para o patrimônio.....	48
5. LOCAIS DE MEMÓRIA COLETIVA	
5.1. Implementação de projetos – Oficina de Biscoitos.....	54
5.2. Implementação de projetos – Visita Guiada no Museu Histórico Fotográfico e do Som de Pará de Minas E.E. Zico Barbosa.....	60
6. OBRAS DE CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO	
6.1. Comunidade em geral / Grupos específicos da população – Escoteiros.....	67
6.2. Comunidade em geral / Grupos específicos da população – Idosos.....	73
7. PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAIS/PRODUTOS DE DIFUSÃO DO PATRIMÔNIO	
7.1. Material didático, lúdico, midiático, gráfico e afins.....	79
7.2. Material de caráter promocional.....	85
7.3. Material de caráter promocional.....	91
8. FICHA TÉCNICA.....	97
9. ANEXOS: CÓPIAS DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS.....	98



1. FICHA DE ANÁLISE: EXERCÍCIO 2023



ICMS PATRIMÔNIO CULTURAL
 EXERCÍCIO 2023

IEPHA/MG
 DIRETORIA DE PROMOÇÃO
 GERÊNCIA DE ARTICULAÇÃO
 COM MUNICÍPIOS

Quadro III/SALVAGUARDA E PROMOÇÃO Conjunto Documental C – Programas de Educação para o Patrimônio Cultural e Ações de Difusão					
1 - MUNICÍPIO: PARÁ DE MINAS				2,00	
FORMA DE APRESENTAÇÃO DO TRABALHO, conforme Anexo X da Portaria 26/2021				Sim	
ITEM EM DESCONFORMIDADE com a Portaria 26/2021	<input type="checkbox"/> organização por conjunto documental <input type="checkbox"/> legibilidade <input type="checkbox"/> pasta cartonada <input type="checkbox"/> sem plástico <input type="checkbox"/> grampo plástico <input type="checkbox"/> assinatura de próprio punho ou eletrônica com certificação digital <input type="checkbox"/> numeração das páginas <input type="checkbox"/> rubrica <input type="checkbox"/> outros				
FICHA DE ANÁLISE do último exercício que enviou documentação	<input checked="" type="checkbox"/> Enviou <input type="checkbox"/> Não enviou				
ATENDIMENTO ÀS SOLICITAÇÕES da última ficha de análise	<input type="checkbox"/> Atendeu <input type="checkbox"/> Não atendeu <input checked="" type="checkbox"/> Não se aplica				
O Município contou com apoio de CONSULTORIA?	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Não informou		
Conjunto Documental C – Programas de Educação para o Patrimônio Cultural e Ações para Difusão					
Diagnóstico e Plano de Ação de Educação para o Patrimônio Cultural e Ações de Difusão (pontuação máxima: 1,20 pontos)					
1 - DIAGNÓSTICO: O critério de aceitação terá como parâmetro de análise os itens propostos no modelo disponibilizado pelo IEPHA/MG (disponível no site do Iepha/MG, no link http://www.iepha.mg.gov.br/index.php/programas-e-acoes/icms_patrimonio-cultural#como-funciona), que devem ser contemplados minimamente.	ENTREGUE		ACEITO		Subtotal Pontos (Máx.1,20 pts)
	SIM	NÃO	SIM	NÃO	
	X		X		
2 - PLANO DE AÇÃO: o critério de aceitação terá como parâmetro de análise: a) Os itens propostos no modelo disponibilizado pelo IEPHA/MG (disponível no site do Iepha/MG, no link http://www.iepha.mg.gov.br/index.php/programas-e-acoes/icms_patrimonio-cultural#como-funciona), que devem ser contemplados minimamente. b) A proposta do Plano de Ação também deve estar considerar os anos subsequentes e contemplar os públicos e as atividades prioritárias previstas para os anos subsequentes e suas ações de difusão, conforme orienta o VII.2 do Anexo X da Portaria 26/2021.	ENTREGUE		ACEITO		1,20
	SIM	NÃO	SIM	NÃO	
	X		X		
Ações de Formação e Educação para o Patrimônio Cultural - Públicos Prioritários do Primeiro Ano da Gestão Municipal					
3 - Públicos prioritários (pontuação máxima da área: 0,80 pontos, sendo 0,20 cada ação)	Pontuação sobre ações relatadas				Subtotal Pontos (Máx.0,80 pts)
	Ação 1	Ação 2	Ação 3	Ação 4	
3.1. Servidores municipais e membros do Conselho de Patrimônio	0,20	0,20	0,20		0,80
3.2. Alunos de escolas públicas				0,20	
3.3. Outros públicos					
3.3.1. Especificar outros públicos, se for o caso					
3.4. As ações educativas relatadas possuem foco nos bens culturais inventariados, registrados e tombados pela esfera municipal?	SIM		NÃO		
	X				
Pontuação total obtida (Diagnóstico + Plano de Ação + Relatórios 2,00 pontos max.)					2,00

1/2



COMENTÁRIOS / RECOMENDAÇÕES / OBSERVAÇÕES DO ANALISTA: Parabenizamos o município pela elaboração do diagnóstico e plano de ação. Desejamos que as ações previstas sejam realizadas com sucesso. Para quaisquer esclarecimentos, estamos à disposição pelo nosso endereço eletrônico icms@iepha.mg.gov.br .	
CÓDIGO ALFANUMÉRICO: 1489573-4	Data: 26/05/2022
COMENTÁRIOS RECURSO:	
RECURSO: Pontuação Alterada para (ou Mantida) – CÓDIGO ALFANUMÉRICO:	Data Recurso:

2/2



2. PLANO DE AÇÃO ENVIADO AO IEPHA NO ANO DE 2021 – QIIC/D – EDUCAÇÃO E DIFUSÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL MUNICIPAL – ANO DE AÇÃO 2022

1. **Ações e Públicos Prioritários:** Servidores públicos em geral, Conselheiros do Patrimônio Cultural Municipal
2. **Público específico:** Servidores da Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional de Pará de Minas
 - 2.1. **Ação:** Palestra: “**Patrimônio Tombado História Preservada**”.
 - 2.2. **Local/Duração:** Estação Cultural, 2 horas e 30 min.
 - 2.3. **Período previsto:** Primeiro trimestre
3. **Público específico:** Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de Pará de Minas
 - 3.1. **Ação:** Capacitação dos conselheiros do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Pará de Minas.
 - 3.2. **Local/Duração:** *Foyer* do Teatro Municipal Geraldina Campos de Almeida, 2 horas
 - 3.3. **Período previsto:** Primeiro Trimestre
4. **Ações e Públicos Prioritários:** Difusão de acervos de instituições de memória coletiva, pontos de memória, museus, arquivos e bibliotecas
 - 4.1. **Público específico:** Grupos específicos da população/Grupo de Escoteiros
 - 4.2. **Ação:** Pesquisa sobre a história do município de Pará de Minas, em parceria entre o SEMPAC e o “Grupo de Escoteiros José Ildeu Gramicelli”.
 - 4.3. **Local/Duração:** MUSPAM – Museu Histórico Documental Fotográfico e do Som de Pará de Minas. Um (1) mês
 - 4.4. **Período previsto:** Segundo trimestre
5. **Ações e Públicos Prioritários:**
 - 5.1. Educadores



5.2. Público escolar

6. **Público específico:** Professores da rede pública municipal de educação

6.1. **Ação/Objetivos específicos:** Promover oficina para os professores responsáveis pelas turmas que participarão do projeto.

6.2. **Local/Duração:** Nas escolas, em todos os prédios tombados do município e demais espaços públicos que possam ser utilizados para a realização das atividades. Durante 4 horas, no início do ano letivo em data a ser marcada.

6.3. **Período previsto:** Primeiro trimestre

7. **Público específico:** Alunos do 5º Ano do Ensino Fundamental Anos Iniciais da Rede Pública Municipal.

7.1. **Ação:** Promover aulas (intervenções), ao longo do primeiro e segundo semestres, com apoio de uma cartilha contendo: “a História de Pará de Minas, mitos e verdades”, “Quais são os bens tombados e registrados”, “Meios de salvaguarda, proteção e promoção do patrimônio cultural”, “Personalidades que ajudaram a construir nossa história, bem como a participação da população comum na construção dessa história”; acompanhado por atividades ao final de cada módulo como forma de avaliação do aprendizado. Utilização de vídeos, fotos, slides, jogos interativos e apoio virtual como suportes de aprendizagem. Visita guiada (*City Tour*); aos bens tombados de Pará de Minas: Cristo Redentor, MUSPAM, Telas da Antiga Matriz de Nossa Senhora da Piedade, Escola Estadual Fernando Otávio, Igreja Nossa Senhora das Graças, Escola Estadual Torquato de Almeida, Escola Estadual Governador Valadares, Fórum Desembargador Pedro Nestor, Centro Literário Pedro Nestor, Antiga Estação do Pará, Casa da Cultura, Casa Maria Capanema, Asilo Padre José Pereira Coelho, Núcleos Históricos e Urbanos dos distritos de Ascensão e de Carioca, Gruta Nossa Senhora de Lourdes, Escola de Artes e Ofícios, Hospital Nossa Senhora da Conceição e Praças Cel. Francisco Torquato e Torquato de Almeida. Participação em oficinas, apresentações, exposições, etc., realizadas por um ou mais grupos responsáveis pelos bens registrados, a saber: Ofício das Biscoiteiras, Guardas de Congado, Arte Ceramista, Banda de Música Lira Santa Cecília, Coral Nossa Senhora da Piedade e Celebração de Corpus Christi. **Obs.: Esta participação poderá ocorrer em eventos já programados pelos respectivos bens a depender da data.** Concurso de (poesia, redação, desenho, fotografia, etc.), o qual o produto desta ação será objeto de difusão do patrimônio histórico e cultural do município. Premiação para as melhores produções que obtiverem os primeiros lugares. **Obs.: Para a premiação, buscar parceria com instituições privadas para a obtenção dos produtos a serem ofertados aos alunos.**



- 7.2. Local/Duração:** Nas escolas, em todos os prédios tombados do município e demais espaços públicos que possam ser utilizados para a realização das atividades. Primeiro e segundo semestres
- 7.3. Período previsto:** No decorrer do ano letivo
- 8. Público específico:** Alunos de Ensino Superior do Curso de Pedagogia
- 8.1. Ação:** Mini-curso sobre Educação para o Patrimônio, com abordagem sobre a história do município e região, seus bens culturais materiais e imateriais, salvaguarda e proteção, preservação da memória, identidade cultural, conservação, inventário, registro e tombamento. Visita às exposições permanentes e itinerantes do Museu Histórico de Pará de Minas.
- 8.2. Local/Duração:** MUSPAM. 4 horas
- 8.3. Período previsto:** Segundo semestre
- 9. Ações e Públicos Prioritários:** Comunidade em geral/ Grupos específicos da população
- 9.1. Público específico:** Idosos
- 9.2. Ação:** “City Tour” pelos principais bens tombados do município, promovendo e incentivando a cultura e a história da cidade. Essa ação acontece junto com o “Encontro da Terceira Idade” – tradicional evento com diversas atividades para os idosos de toda a região, promovido pela Prefeitura Municipal numa parceria entre as Secretarias de Ação Social, de Esporte Lazer e Turismo, Saúde, Educação e Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional por meio do SEMPAC.
- 9.3. Local e duração:** Em todos os prédios e monumentos tombados do município. Durante todo o evento. **Obs.: o evento dura o dia todo.**
- 9.4. Período previsto:** Segundo semestre
- 10. Ações e Públicos Prioritários:** Elaboração de materiais de difusão e suporte à Educação para o Patrimônio Cultural
- 10.1. Público específico:** Servidores municipais, professores, alunos, conselheiros e público em geral



10.2. Ações: Confeção de materiais de difusão do patrimônio histórico e cultural do município como: *banners*, *cartazes*, *flyers*, *folders*; brindes como canetas, chaveiros, bonés, *squizes*, etc. para serem distribuídos durante o “*City Tour*” dos idosos no “Encontro da Terceira Idade”. Confeção de uma cartilha contendo a história do município e seus principais personagens, através de imagens e textos explicativos e atividades para ser utilizada durante as ações educativas dentro de projeto específico a ser elaborado e desenvolvido pela Secretaria Municipal de Educação, em parceria com Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional. Confeção de camisas com logo e nome do projeto a ser desenvolvido, para serem distribuídas para os alunos e professores e demais participantes. Confeção de demais materiais de difusão do patrimônio histórico e cultural do município como: *banners*, *cartazes*, *flyers*, *folders*, canetas, chaveiros, bonés, *squizes*, etc.

10.3. Local e duração: Durante a realização das ações de educação para o patrimônio desenvolvidas pelo SEMPAC e parceiros. Primeiro e segundo semestre

10.4. Período previsto: Durante todo ano de 2022



3. SETOR MUNICIPAL DE PATRIMÔNIO CULTURAL

3.1. Servidores municipais em geral

RELATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

Ementa/programa do conjunto de ações desenvolvidas ou curso: Promoção da formação de agentes de preservação / Quadro de pessoal da prefeitura vinculado à área cultural – Palestra proferida aos novos servidores municipais e trabalhadores ligados aos bens tombados, pela equipe do SEMPAC – Setor Municipal do Patrimônio Cultural – representado pelo historiador Alaércio Antônio Delfino, servidor da Secretaria de Cultura e Comunicação Institucional da Prefeitura de Pará de Minas e pelo historiador e professor Gustavo de Aguiar Araújo, servidor da Secretaria Municipal de Educação, na Estação do Pará, bem tombado do município, como orientação e capacitação dos agentes culturais para a preservação do patrimônio histórico-cultural do município, seguida de um *city tour* pelos prédios e monumentos tombados.

Justificativa: Um dos requisitos essenciais para a vitalidade da institucionalização e da organização de uma instituição pública é a formação qualificada dos agentes culturais. Sem isto, sistemas, planos, fundos, espaços de participação, entidades representativas, gestão e políticas culturais correm risco de enfraquecer ou perder programas e projetos de patrimônio histórico e culturais. Nesta perspectiva, a Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional, tem buscado qualificar seus colaboradores no campo da cultura e patrimônio histórico.

Objetivos: Instrumentalização e disseminação de informações para a compreensão e a atuação no campo cultural e patrimonial, e principalmente a habilitação dos servidores responsáveis pelo trabalho de conservação dos bens imóveis tombados.

Nome e qualificação dos profissionais responsáveis: Alaércio Antônio Delfino, historiador e Gustavo de Aguiar Araújo, historiador e professor, representantes do SEMPAC – Setor Municipal do Patrimônio Cultural.



Público envolvido (tipo, faixa etária, gênero, grupo vinculado etc – quantidade e frequência):

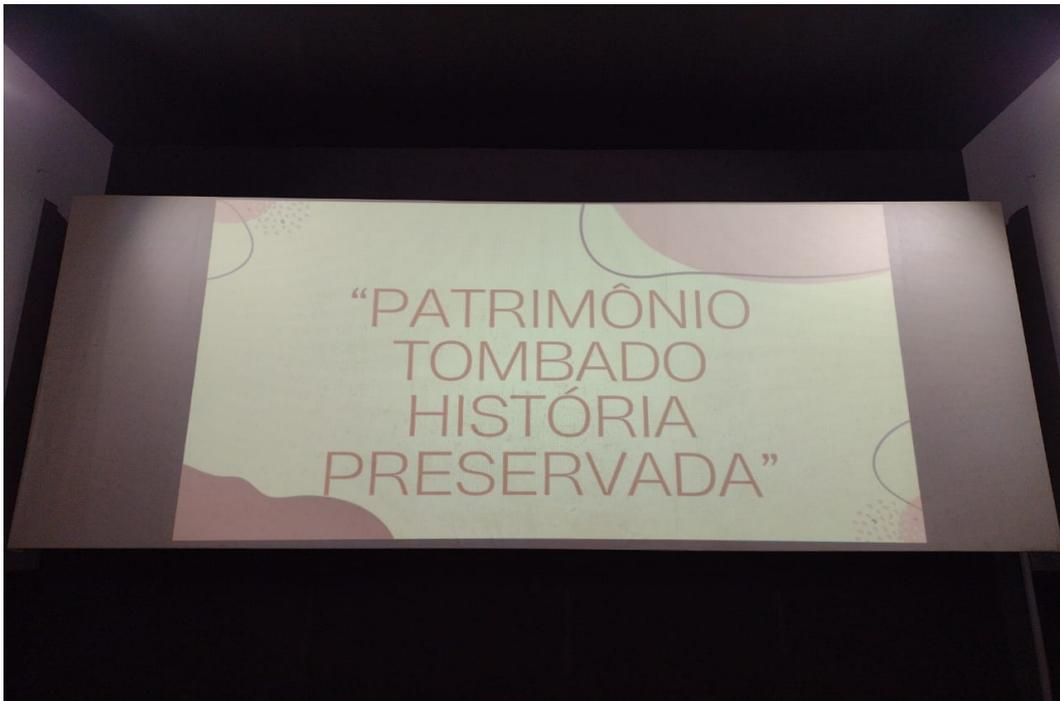
Servidores públicos municipais e funcionários de órgãos ligados, principalmente, à manutenção dos bens tombados do município, totalizando 13 participantes.

Data e duração: A palestra e o *city tour* ocorreram no dia 20 de outubro de 2022 das 8:00 às 10:30 horas.

Análise crítica do desenvolvimento da ação e avaliação da mesma: Os participantes foram recebidos pelo historiador Alaércio Antônio Delfino e pelo historiador e professor Gustavo de Aguiar Araújo na Estação do Pará para a palestra: “*Patrimônio Tombado História Preservada*”, como forma de orientação e conscientização para a conservação dos bens imóveis tombados do município. Na ocasião, a equipe do SEMPAC pôde difundir seus conhecimentos sobre alguns mecanismos de fomento à cultura e ao patrimônio, além de sanar dúvidas relativas ao assunto. O tema foi muito bem recebido pelos trabalhadores recém-contratados e/ou empossados, pois, estes são responsáveis diretos pela manutenção dos bens imóveis tombados. A história de Pará de Minas e dos bens tombados do município foram abordados durante o *city tour*, em um momento oportuno para conhecerem os mesmos de forma presencial, proporcionando aos participantes um momento agradável e ao mesmo tempo de reflexão sobre a importância da preservação dos bens que guardam parte da nossa história. Foram visitados os bens tombados: Casa da Cultura; Hospital Nossa Senhora da Conceição; Antiga Estação Ferroviária; Casa Maria Capanema; Gruta Nossa Senhora de Lourdes; Igreja Nossa Senhora das Graças; Escola de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria – SICA; Praças Torquato de Almeida e Cel. Francisco Torquato; Museu Histórico, Documental, Fotográfico e do Som de Pará de Minas e Cristo Redentor. Além da história da cidade, também foram abordados temas como “vandalismo, depredação e deterioração” dos bens imóveis tombados, orientando toda a equipe para as atitudes a serem tomadas diante da detecção de tais problemas, buscando minimizar os impactos da ação do tempo e do homem sobre o patrimônio material. Dentre os recursos didáticos, foi utilizado material produzido para a difusão da educação patrimonial, com destaque principal para a apresentação de *power point* com fotos antigas e recentes, e dos principais problemas que acometem a estrutura física dos bens tombados. A palestra mostrou-se bastante produtiva, uma vez que houve uma rica troca de informações e experiências entre os participantes que solicitaram por mais encontros como este.



RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



1. Palestra “**Patrimônio Tombado História Preservada**” para servidores da Secretaria Municipal de Cultura na Estação do Pará. Arquivo: Prefeitura de Pará de Minas em 20-10-2022



2. Alacício Delfino fala durante a palestra “**Patrimônio Tombado História Preservada**” para os servidores da Secretaria Municipal de Cultura na Estação do Pará. Arquivo: Prefeitura de Pará de Minas em 20-10-2022



3. Alaércio Delfino fala durante a palestra “**Patrimônio Tombado História Preservada**” para os servidores da Secretaria Municipal de Cultura na Estação do Pará. Arquivo: Prefeitura de Pará de Minas em 20-10-2022



4. Gustavo Araújo e Alaércio Delfino falam para servidores da Secretaria Municipal de Cultura em “**city tour**” pelos bens tombados municipais. Arquivo: Prefeitura de Pará de Minas em 20-10-2022



5. Alaércio Delfino fala para os servidores da Secretaria Municipal de Cultura em frente à Escola Municipal de Artes e Ofícios durante “city tour”. Arquivo: Prefeitura de Pará de Minas em 20-10-2022



6. Samuel Lopes fala para os servidores da Secretaria Municipal de Cultura na Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria – SICA, durante “city tour”. Arquivo: Prefeitura Pará de Minas em 20-10-2022



7. Alaércio Delfino fala aos servidores da Secretaria Municipal de Cultura na Igreja Nossa Senhora das Graças durante “city tour”. Arquivo: Prefeitura de Pará de Minas em 20-10-2022



8. Servidores da Secretaria Municipal de Cultura no Cristo Redentor durante “city tour” pelos bens tombados da cidade. Arquivo: Prefeitura de Pará de Minas em 20-10-2022

3.2. Servidores municipais em geral

RELATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

Ementa/programa do conjunto de ações desenvolvidas ou curso: Promoção da formação de agentes de preservação / Quadro de pessoal da prefeitura vinculado à área cultural – Reuniram-se nos dias 10 de fevereiro, 04 de agosto de 2022, no Salão Nobre Amedeu Celso Grassi e *foyer* do Teatro Municipal Geraldina Campos de Almeida, na Casa da Cultura (bem tombado do município), sede da Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional da Prefeitura de Pará de Minas, os gerentes, assessores e demais responsáveis pelas ações que fomentam o ICMS Patrimônio Cultural do município, para qualificação visando realização dos trabalhos relacionados a execução do planejamento do ano de ação 2022.

Justificativa: Podemos considerar a Educação Patrimonial como instrumento de alfabetização cultural que desvela as condições da existência humana, captando-a a partir da nossa prática social. Constitui-se, na verdade, em um despertar, em uma aprendizagem. A dimensão política da educação patrimonial permite ao indivíduo fazer a leitura do mundo que o rodeia, levando-o à compreensão do universo sociocultural e da trajetória espaço-temporal em que está inserido.

Objetivos: Instrumentalização e disseminação de informações para a compreensão e a atuação no campo cultural e patrimonial, principalmente na habilitação dos servidores responsáveis pelo trabalho relativo ao ICMS Patrimônio Cultural. Com abordagem clara e introdutória, o objetivo foi a apropriação de temas como: Política Cultural; Legislações Culturais; Sistemas de Cultura; Planos de Cultura; Conselhos de Cultura e Patrimônio; Educação Patrimonial e Deliberação Normativa - DN CONEP n. 01/2021 - Exercício 2024.

Nome e qualificação dos profissionais responsáveis: Alaércio Antônio Delfino, historiador representante do SEMPAC – Setor Municipal do Patrimônio Cultural – servidor da Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional da Prefeitura de Pará de Minas.



Público envolvido (tipo, faixa etária, gênero, grupo vinculado etc – quantidade e frequência):

Gerentes, diretores e assessores da Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional da Prefeitura de Pará de Minas, no total de 09 participantes, com carga horária de 6 horas.

Data e duração: As reuniões para capacitação ocorreram nos dias 10 de fevereiro, 04 de agosto de 2022, das 7:30 às 9:30 horas totalizando carga horária de 6 horas.

Análise crítica do desenvolvimento da ação e avaliação da mesma: A Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional de Pará de Minas, compromissada com a tarefa de buscar formação qualificada para o quadro de pessoal vinculado à secretaria, promoveu oficinas de capacitação para seus agentes no prédio da Casa da Cultura (edificação tombada desde 1998). As oficinas foram ministradas pelo servidor Alaércio Antônio Delfino, tratando de temas como política cultural, patrimônio histórico e suas leis em vigor, legislações culturais e organização da documentação relativa ao patrimônio histórico. A equipe que gerencia o sistema de cultura do município pôde aprofundar seus conhecimentos sobre alguns mecanismos de fomento à cultura e ao patrimônio, além de sanar dúvidas relativas ao tema. As oficinas de capacitação foram muito bem recebidas pelos funcionários da secretaria uma vez que em suas respectivas gerências, transitam ações que envolvem e estão interligadas umas às outras. Dentre os recursos didáticos foi utilizado material especialmente produzido para a ocasião, com enfoque nos bens tombados, na Deliberação Normativa CONEP nº 01/2021 - Exercício 2024; além de abordar a importância da conservação e amplitude dos resultados da Educação para o Patrimônio. A formação mostrou-se bastante produtiva, uma vez que houve uma rica troca de informações e experiências entre os agentes culturais que solicitaram por mais encontros como este, por ter contribuído para um melhor desempenho das atividades de cada um em suas respectivas funções, levando todos os setores culturais da atual gestão à canalização de seus esforços em prol dos patrimônios tombados e registrados.



RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



1.Reunião do ICMS Patrimônio Cultural com diretores e agentes da cultura no *foyer* do Teatro Municipal Geraldina Campos de Almeida. Arquivo: Prefeitura de Pará de Minas. 10-02-2022



2.Reunião do ICMS Patrimônio Cultural com diretores e agentes da cultura no *foyer* do Teatro Municipal Geraldina Campos de Almeida. Arquivo: Prefeitura de Pará de Minas. 10-02-2022



3.Reunião do ICMS Patrimônio Cultural com diretores e agentes da cultura no *foyer* do Teatro Municipal Geraldina Campos de Almeida. Arquivo: Prefeitura de Pará de Minas. 10-02-2022



4.Reunião do ICMS Patrimônio Cultural com diretores e agentes da cultura no *foyer* do Teatro Municipal Geraldina Campos de Almeida. Arquivo: Prefeitura de Pará de Minas. 10-02-2022



5.Reunião do ICMS Patrimônio Cultural com diretores e agentes da cultura no *foyer* do Teatro Municipal Geraldina Campos de Almeida. Arquivo: Prefeitura de Pará de Minas. 10-02-2022



6.Reunião do ICMS Patrimônio Cultural com diretores e agentes da cultura no *foyer* do Teatro Municipal Geraldina Campos de Almeida. Arquivo: Prefeitura de Pará de Minas. 10-02-2022



7.Reunião do ICMS Patrimônio Cultural com diretores e agentes da cultura no *foyer* do Teatro Municipal Geraldina Campos de Almeida. Arquivo: Prefeitura de Pará de Minas. 10-02-2022



8.Reunião do ICMS Patrimônio Cultural com agentes recém-chegados na equipe da Secretaria de Cultura. Arquivo: Prefeitura de Pará de Minas. 15-02-2022

3.3. Servidores municipais em geral

RELATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

Ementa/programa do conjunto de ações desenvolvidas ou curso: Promoção da formação de agentes de preservação / Quadro de pessoal da prefeitura vinculado à área cultural: Participação nos cursos e seminário: “**Seminário Itinerante da Rede Estadual de Gestores de Cultura e Turismo de Minas Gerais**”.

Justificativa: Podemos considerar a Educação Patrimonial como instrumento de alfabetização cultural que desvela as condições da existência humana, captando-a a partir da nossa própria prática social. Constitui-se, na verdade, em um despertar, em uma aprendizagem. A dimensão política da educação patrimonial permite ao indivíduo fazer a leitura do mundo que o rodeia, levando-o à compreensão do universo sociocultural e da trajetória espaçotemporal em que está inserido.

Objetivos: Capacitar mediadores para a educação, proteção, promoção e difusão do Patrimônio Cultural.

Nome e qualificação dos profissionais responsáveis: Equipe do SEMPAC – Setor Municipal do Patrimônio Cultural – Gustavo de Aguiar Araújo, historiador e professor, servidor da Secretaria Municipal de Educação, Tatiana Magalhães do Vale, secretária e Alaércio Antônio Delfino, historiador, ambos servidores da Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional da Prefeitura de Pará de Minas.

Público envolvido (tipo, faixa etária, gênero, grupo vinculado, etc – quantidade e frequência): 120 servidores públicos municipais vinculados à área da cultura e patrimônio histórico municipal de 50 municípios mineiros entre os dias 23 e 24 de agosto de 2022.

Data e duração: 23 e 24 de agosto de 2022. O Seminário Itinerante da Rede Estadual de Gestores da Cultura e Turismo de Minas Gerais teve duração de 16 horas no total.



Análise crítica do desenvolvimento da ação e avaliação da mesma: Nos dias 23 e 24 de agosto de 2022, a SECULT – Secretaria de Estado de Cultura e Turismo e a Prefeitura Municipal de Pará de Minas promoveram o “Seminário Itinerante da Rede Estadual de Gestores da Cultura e Turismo de Minas Gerais” que contou com a presença de representantes de mais de 50 municípios mineiros. A abertura do Seminário aconteceu na terça-feira (23), no Teatro Municipal Geraldina Campos de Almeida. Dentre as autoridades presentes no evento, estavam o Prefeito Elias Diniz, o Vice-Prefeito e Secretário Municipal de Esporte, Lazer e Turismo, Paulo Francisdale, a Secretária Municipal de Cultura e Comunicação Institucional, Andréia Xavier Paulino, a Secretária de Estado Adjunta de Cultura e Turismo de Minas Gerais, Milena Pedrosa, o Presidente da Rede Estadual de Gestores Municipais de Cultura e Turismo, Sérgio de Paula e Silva Júnior, e a Vice-Presidente de Turismo da Rede Estadual de Gestores Municipais de Cultura e Turismo, Joana Maria Teixeira Coelho Moreira. No seminário foram realizados debates entre os participantes e orientações acerca da utilização dos recursos provenientes da Lei Paulo Gustavo pelos municípios. A equipe do SEMPAC ficou responsável por fazer uma explanação do trabalho realizado dentro do Programa ICMS Patrimônio Cultural. Na ocasião, os servidores Alaércio Antônio Delfino, Tatiana Magalhães do Vale e Gustavo de Aguiar Araújo explicaram aos ouvintes como são realizadas as ações de salvaguarda e proteção dos bens tombados e registrados do município e o fechamento das pastas a serem enviadas para o IEPHA/MG a fim de garantir o efetivo cumprimento das orientações da Deliberação Normativa nº 01/2021 do CONEP. Os participantes do seminário também tiveram a oportunidade de conhecer alguns dos bens tombados por meio de um *city tour* e visitas guiadas mediadas pela equipe do SEMPAC que abordou temas como: a história do município e região; legislação de tombamento, registro e inventariado; salvaguarda e proteção; ações de educação e difusão do patrimônio cultural dentre outros. O *city tour* passou pelos bens tombados: Casa da Cultura (local de realização do evento), Antiga Estação Ferroviária, Praças Cel. Francisco Torquato e Torquato de Almeida, Escola Estadual Torquato de Almeida, Fórum Desembargador Pedro Nestor, Escola Estadual Governador Valadares, Santuário Nossa Senhora da Piedade, Centro Literário Pedro Nestor, Museu Histórico Documental Fotográfico e do Som de Pará de Minas e Cristo Redentor, onde foi servido um lanche enquanto a Banda de Música Lira Santa Cecília, bem registrado do município, apresentou várias músicas para finalizar o evento. Os participantes do seminário também receberam produtos de difusão do patrimônio cultural municipal como o “Guia Turístico de Pará de Minas” e a cartilha do “Projeto Historiar: Preservando Nosso Passado Rumo ao Futuro”.



RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



1. Tatiana do Vale da equipe SEMPAC durante o Seminário Itinerante da Rede Estadual de Gestores de Cultura e Turismo. Arquivo: Prefeitura de Pará de Minas. 23-08-2022



2. Tatiana do Vale da equipe SEMPAC durante o Seminário Itinerante da Rede Estadual de Gestores de Cultura e Turismo. Arquivo: Prefeitura de Pará de Minas. 23-08-2022



3. Gustavo Araújo da equipe SEMPAC durante o Seminário Itinerante da Rede Estadual de Gestores de Cultura e Turismo. Arquivo Prefeitura de Pará de Minas. 23-08-2022



4. Gustavo Araújo da equipe SEMPAC durante o Seminário Itinerante da Rede Estadual de Gestores de Cultura e Turismo. Arquivo Prefeitura de Pará de Minas. 23-08-2022



5. Alaércio Delfino, ao centro, da equipe SEMPAC durante o Seminário Itinerante da Rede Estadual de Gestores de Cultura e Turismo. Arquivo: Prefeitura de Pará de Minas. 23-08-2022



6. Alaércio Delfino, ao centro, da equipe SEMPAC durante o Seminário Itinerante da Rede Estadual de Gestores de Cultura e Turismo. Arquivo: Prefeitura de Pará de Minas. 23-08-2022





7. Banda de Música Lira Santa Cecília em apresentação especial no Cristo Redentor durante o Seminário Itinerante da Rede Estadual de Gestores de Cultura e Turismo. Arquivo: Prefeitura de Pará de Minas. 23-08-2022



8. Folder de divulgação do Seminário Itinerante da Rede Estadual de Gestores de Cultura e Turismo de Minas Gerais. Arquivo: Prefeitura de Pará de Minas 23-08-2022

3.4. Conselheiros locais de Patrimônio Cultural

RELATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

Ementa/programa do conjunto de ações desenvolvidas ou curso: Obras de conservação e restauração. Promoção da formação de conselheiros locais do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Pará de Minas e *city tour* pelos bens imóveis tombados do município.

Justificativa: Os espaços de participação social na sociedade brasileira se ampliaram e muito a partir de nossa Constituição Cidadã em fins da década de 80. O desafio atual é agregar informação e qualidade ao desempenho de tais funções representativas. Não basta participar, a cultura requer efetividade. Nessa lógica, torna-se necessário a constante qualificação dos conselheiros do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural a fim de torná-los poderosos agentes de transformação social através da cultura.

Objetivos: Atualizar e ampliar as ferramentas para uma qualificada e representativa atuação dos conselheiros municipais, com vistas a frisar a compreensão histórica e política dos espaços democráticos.

Nome e qualificação do profissional responsável: Alaércio Antônio Delfino, historiador funcionário do departamento de Cultura da Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional de Pará de Minas e Gustavo de Aguiar Araújo, professor de história da Secretaria Municipal de Educação.

Público envolvido (tipo, faixa etária, gênero, grupo vinculado, etc – quantidade e frequência): Conselheiros do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Pará de Minas.

Data e duração: 13 de maio de 2022. As reuniões capacitações e visita ao bem imóvel tombado Centro Literário Pedro Nestor levaram cerca de seis horas.

Análise crítica do desenvolvimento da ação e avaliação da mesma: Com vistas a atualizar a capacitação dos conselheiros do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Pará



de Minas, foi realizado um encontro no dia 13 de maio 2022, no sentido de instruí-los, por meio de uma abordagem objetiva e introdutória, temas como: Política Cultural, Legislações Culturais, Sistemas de Cultura, Plano Municipal de Cultura, ferramentas de fomento à cultura e gestão cultural. No encontro, o historiador Alaércio Antônio Delfino e o professor e historiador Gustavo de Aguiar Araújo, acompanharam os conselheiros em um *city tour* pelos bens tombados do município onde os conselheiros puderam observar *in loco* a situação física dos prédios e monumentos tombados, certificando-se das benfeitorias já realizadas e se havia alguma providência a ser tomada com o objetivo de garantir sua integridade e/ou a necessidade de realização de alguma intervenção pontual. Durante o encontro, foram abordados diversos temas, enfocando, principalmente, a história de todos os bens municipais tombados e a importância de sua preservação, que deve ser fiscalizada e acompanhada pelo Conselho de Patrimônio Cultural. Foram visitados os bens tombados: Casa da Cultura; Hospital Nossa Senhora da Conceição; Estação do Pará; Casa Maria Capanema; Gruta Nossa Senhora de Lourdes; Igreja Nossa Senhora das Graças; Escola de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria – SICA; Praças Torquato de Almeida e Cel. Francisco Torquato; Escola Estadual Torquato de Almeida; Escola Estadual Governador Valadares; Museu Histórico, Documental, Fotográfico e do Som de Pará de Minas e Cristo Redentor.



RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



1. City tour e visita de inspeção dos conselheiros do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Pará de Minas. Arquivo: Muspam 13-05-2022



2. City tour e visita de inspeção dos conselheiros do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Pará de Minas. Igreja N^{ra}S^a das Graças. Arquivo: Muspam 13-05-2022



3. *City tour* e visita de inspeção dos conselheiros do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Pará de Minas. Gruta N^ªS^a de Lourdes. Arquivo: Muspam 13-05-2022



4. *City tour* e visita de inspeção dos conselheiros do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Pará de Minas. Casa Maria Capanema. Arquivo: Muspam 13-05-2022



5. *City tour* e visita de inspeção dos conselheiros do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Pará de Minas. Casa Maria Capanema. Arquivo: Muspam 13-05-2022



6. *City tour* e visita de inspeção dos conselheiros do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Pará de Minas. Cristo Redentor. Arquivo: Muspam 13-05-2022



7. *City tour* e visita de inspeção dos conselheiros do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Pará de Minas. Museu Histórico. Arquivo: Muspam 13-05-2022



8. *City tour* e visita de inspeção dos conselheiros do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Pará de Minas. Escola de Artes e Ofícios. Arquivo: Muspam 13-05-2022

4. ESCOLAS

4.1. Desenvolvimento de Projeto junto ao público escolar

RELATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

Ementa/programa do conjunto de ações desenvolvidas ou curso: Educação básica.

Desenvolvimento de projeto junto ao público escolar – Atividade: Oficina realizada com especialistas e professores do 5º Ano do Ensino Fundamental dos Anos Iniciais das Escolas Municipais de Pará de Minas para o desenvolvimento do “Projeto Historiar – Preservando Nosso Passado Rumo ao Futuro”.

Justificativa: Podemos considerar a Educação para o Patrimônio como instrumento de alfabetização cultural que desvela as condições da existência humana, captando-a a partir da nossa própria prática social. Constitui-se, na verdade, em um despertar, em uma aprendizagem. A dimensão política da educação patrimonial permite ao indivíduo fazer a leitura do mundo que o rodeia, levando-o à compreensão do universo sociocultural e da trajetória espaçotemporal em que está inserido.

Objetivos: Realizar ações educativas nas escolas municipais abordando a História de Pará de Minas e seus símbolos; conceitos de cidadania, patrimônio, memória e identidade; quais são os bens tombados e registrados do município; o que são inventário, salvaguarda e proteção do patrimônio cultural; quais foram as personalidades que ajudaram a construir a história do município e a participação da população comum na construção dessa história.

Nome e qualificação dos profissionais responsáveis: Gustavo de Aguiar Araújo, historiador e professor, servidor da Secretaria Municipal de Educação, responsável pelo setor de Educação para o Patrimônio do SEMPAC – Setor Municipal do Patrimônio Cultural.



Público envolvido (tipo, faixa etária, gênero, grupo vinculado etc – quantidade e frequência):

20 profissionais da educação entre especialistas professores do 5º Ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental das Escolas Municipais de Pará de Minas: E. M. Marechal Deodoro, E. M. Professora Amélia Guimarães, E. M. Vereador Bosco Mendonça, E. M. Conceição Maria Moreira, E. M. Dom Bosco, E. M. Isaltina Mendonça, E. M. São Judas Tadeu, E. M. Dona Cotinha, E. M. Mércia Maria Silva Chaves, E. M. Professor Pedro Moreira Mendonça, E. M. Orosina Cecílio Mendonça, E. M. Elvira Xavier de Melo e E. M. Vicente de Paula Souza.

Data e duração: Duas oficinas em 08 de março e 09 de agosto de 2022, com duração total de 4 horas.

Análise crítica do desenvolvimento da ação e avaliação da mesma: Em decorrência das mudanças na Deliberação Normativa nº 01/2021 do CONEP – Conselho Estadual do Patrimônio Cultural, por meio da portaria nº 06 de 31 de março de 2021, as ações de Educação e de Difusão do Patrimônio foram realizadas com a finalidade de consolidar e ampliar os conhecimentos acerca dos bens tombados e registrados do município, alcançando o maior número de pessoas dentre todos os públicos prioritários, sejam eles estudantes e docentes, servidores públicos ligados direta ou indiretamente ao patrimônio cultural, membros de conselhos, de grupos específicos da população e de associações, entre outros. Desta forma, as ações educativas e difusivas do patrimônio cultural municipal, foram organizadas para serem desenvolvidas no quadriênio 2022/2025, obedecendo à supracitada portaria. Neste sentido, foi criado o “Projeto Historiar: Preservando Nosso Passado Rumo ao Futuro”, realizado com alunos do 5º Ano do Ensino Fundamental dos Anos Iniciais das 13 (treze) escolas municipais que oferecem este estágio do percurso escolar. As escolas foram divididas por semestre, sendo 6 (seis) escolas no primeiro e 7 (sete) escolas no segundo. Foram atendidos cerca de 550 alunos das seguintes escolas municipais: E. M. Marechal Deodoro, E. M. Professora Amélia Guimarães, E. M. Vereador Bosco Mendonça, E. M. Conceição Maria Moreira, E. M. Dom Bosco, E. M. Isaltina Mendonça, E. M. São Judas Tadeu, E. M. Dona Cotinha, E. M. Mércia Maria Silva Chaves, E. M. Professor Pedro Moreira Mendonça, E. M. Orosina Cecílio Mendonça, E. M. Elvira Xavier de Melo e E. M. Vicente de Paula Souza. Para iniciarmos o projeto, a primeira ação foi realizada com professores e especialistas da educação, responsáveis pelo 5º Ano do Ensino Fundamental dos Anos Iniciais das Escolas Municipais de Pará de Minas, no dia 08 de março.



Como o projeto foi realizado nos dois semestres, outra oficina foi organizada para o dia 09 de agosto, sempre antecedendo o início das aulas diretamente com os alunos. Nas ocasiões, foram apresentados aos profissionais os pontos principais do projeto como: o que é o programa ICMS Patrimônio Cultural; importância da educação para o patrimônio; objetivos geral e específicos do projeto; dias e horários das aulas, bem como seu desenvolvimento. Também foram desenvolvidas atividades de interação com o patrimônio tombado e registrado do município com o objetivo de (re)conhecê-los, abordando a legislação que as garantem e demais temas pertinentes como a história do surgimento do município de Pará de Minas, memória, cidadania, identidade, cultura, diversidade entre outros. As oficinas foram muito bem recebidas pelos profissionais que interagiram entre si e com os temas propostos, relativizando a importância do patrimônio histórico e cultural da cidade para o crescimento social dos alunos.



RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



1.Convite Oficina para professores e especialistas das escolas municipais do Projeto Historiar do 1º semestre.
Arquivo: Muspam. 08-03-2022



2.Oficina para professores e especialistas das escolas municipais do Projeto Historiar 1º semestre no Museu Histórico de Pará de Minas. Aquivo: Muspam. 08-03-2022



3.Oficina para professores e especialistas das escolas municipais do Projeto Historiar 1º semestre no Museu Histórico de Pará de Minas. Arquivo: Muspam. 08-03-2022



4.Oficina para professores e especialistas das escolas municipais do Projeto Historiar 1º semestre no Museu Histórico de Pará de Minas. Arquivo: Muspam. 08-03-2022



5. Convite Oficina para professores e especialistas das escolas municipais do Projeto Historiar do 2º semestre.
Arquivo: Muspam. 08-08-2022



6. Oficina para professores e especialistas das escolas municipais do Projeto Historiar 2º semestre no Museu Histórico de Pará de Minas. Arquivo: Muspam. 09-08-2022



7.Oficina para professores e especialistas das escolas municipais do Projeto Historiar 2º semestre no Museu Histórico de Pará de Minas. Arquivo: Muspam. 09-08-2022



8.Oficina para professores e especialistas das escolas municipais do Projeto Historiar 2º semestre no Museu Histórico de Pará de Minas. Arquivo: Muspam. 09-08-2022



4.2. Desenvolvimento de Projeto junto ao público escolar

RELATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

Ementa/programa do conjunto de ações desenvolvidas ou curso: Educação básica.

Desenvolvimento de projeto junto ao público escolar – Atividade: “Projeto Historiar – Preservando Nosso Passado Rumo ao Futuro”, realizado com alunos do 5º Ano do Ensino Fundamental dos Anos Iniciais das Escolas Municipais de Pará de Minas.

Justificativa: Podemos considerar a Educação para o Patrimônio como instrumento de alfabetização cultural que desvela as condições da existência humana, captando-a a partir da nossa própria prática social. Constitui-se, na verdade, em um despertar, em uma aprendizagem. A dimensão política da educação patrimonial permite ao indivíduo fazer a leitura do mundo que o rodeia, levando-o à compreensão do universo sociocultural e da trajetória espaçotemporal em que está inserido.

Objetivos: Realizar ações educativas nas escolas municipais abordando a História de Pará de Minas e seus símbolos; conceitos de cidadania, patrimônio, memória e identidade; quais são os bens tombados e registrados do município; o que são inventário, salvaguarda e proteção do patrimônio cultural; quais foram as personalidades que ajudaram a construir a história do município e a participação da população comum na construção dessa história.

Nome e qualificação dos profissionais responsáveis: Gustavo de Aguiar Araújo, historiador e professor, servidor da Secretaria Municipal de Educação, responsável pelo setor de Educação para o Patrimônio do SEMPAC – Setor Municipal do Patrimônio Cultural.

Público envolvido (tipo, faixa etária, gênero, grupo vinculado etc – quantidade e frequência):
Alunos, com idade de 11 e 12 anos, de 13 escolas municipais do 5º Ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental com cerca de 550 alunos – E. M. Marechal Deodoro, E. M. Professora Amélia Guimarães, E. M. Vereador Bosco Mendonça, E. M. Conceição Maria Moreira, E. M. Dom Bosco, E. M. Isaltina Mendonça, E. M. São Judas Tadeu, E. M. Dona Cotinha, E. M. Mércia Maria Silva



Chaves, E. M. Professor Pedro Moreira Mendonça, E. M. Orosina Cecílio Mendonça, E. M. Elvira Xavier de Melo e E. M. Vicente de Paula Souza.

Data e duração: Início em 14 de março de 2022 e término em 15 de dezembro de 2022, sendo (seis) escolas no primeiro semestre e 7 (sete) escolas no segundo semestre, com aproximadamente 324 horas-aula.

Análise crítica do desenvolvimento da ação e avaliação da mesma: Em decorrência das mudanças na Deliberação Normativa nº 01/2021 do CONEP – Conselho Estadual do Patrimônio Cultural, por meio da portaria nº 06 de 31 de março de 2021, as ações de Educação e de Difusão do Patrimônio foram realizadas com a finalidade de consolidar e ampliar os conhecimentos acerca dos bens tombados e registrados do município, alcançando o maior número de pessoas dentre todos os públicos prioritários, sejam eles estudantes e docentes, servidores públicos ligados direta ou indiretamente ao patrimônio cultural, membros de conselhos, de grupos específicos da população e de associações, entre outros. Desta forma, as ações educativas e difusivas do patrimônio cultural municipal, foram organizadas para serem desenvolvidas no quadriênio 2022/2025, obedecendo à supracitada portaria. Neste sentido, foi criado o “Projeto Historiar: Preservando Nosso Passado Rumo ao Futuro”, realizado com alunos do 5º Ano do Ensino Fundamental dos Anos Iniciais das 13 (treze) escolas municipais que oferecem este estágio do percurso escolar. As escolas foram divididas por semestre, sendo 6 (seis) escolas no primeiro e 7 (sete) escolas no segundo. Foram atendidos cerca de 550 alunos das seguintes escolas municipais: E. M. Marechal Deodoro, E. M. Professora Amélia Guimarães, E. M. Vereador Bosco Mendonça, E. M. Conceição Maria Moreira, E. M. Dom Bosco, E. M. Isaltina Mendonça, E. M. São Judas Tadeu, E. M. Dona Cotinha, E. M. Mércia Maria Silva Chaves, E. M. Professor Pedro Moreira Mendonça, E. M. Orosina Cecílio Mendonça, E. M. Elvira Xavier de Melo e E. M. Vicente de Paula Souza. O “Projeto Historiar: Preservando Nosso Passado Rumo ao Futuro”, contou com aulas semanais, com o apoio de uma cartilha contendo assuntos relevantes para a formação cidadã dos alunos acerca do patrimônio histórico e cultural de Pará de Minas como: cidadania; identidade; memória; diversidade; cultura; patrimônio; inventário, tombamento e registro; bens materiais e imateriais; salvaguarda e proteção; além de contar a trajetória da criação do município, listando todos os seus bens tombados e registrados e contando um pouco de sua história, buscando conscientizar as novas gerações sobre a importância da



preservação do nosso patrimônio material e imaterial, resgatando e revitalizando nossa memória, nossas tradições, nossas raízes e identidade histórica. O projeto ainda contou com visitas a (seis) bens tombados pelo município com: visitas guiadas no “Museu Histórico Documental Fotográfico e do Som de Pará de Minas”, onde os alunos puderam aprender sobre o início do povoamento da região, pois o prédio, é considerado a primeira construção da cidade, além de visitar exposições diversas; visita à “Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria – SICA”, onde além de conhecerem sua história, os alunos puderam participar de oficinas de cerâmica (a “Arte Ceramista” é um bem registrado do município), *biscuit*, desenho e pintura. Visitaram também a “Casa da Cultura”, sede da Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional da Prefeitura de Pará de Minas, que abriga a “Galeria de Artes Jerônimo Marcucci” e o “Teatro Municipal Geraldina Campos de Almeida”; o “Centro Literário Pedro Nestor”, bem tombado que abriga a “Academia de Dança Juliana Grassi”, onde participaram de oficinas e demais atividades interativas de dança; a “Antiga Estação Ferroviária”, que abriga a “Estação Cultural” que recebe exposições artísticas diversas e ainda conta com a “Sala Municipal de Cinema Sebastião Mendes”, onde os alunos puderam assistir a filmes descontraídos e divertidos, finalizando no “Cristo Redentor”, bem tombado que está localizado na “Serra de Santa Cruz”, geograficamente posicionada no centro da cidade, e que oferece uma visão privilegiada de 360° de toda a cidade, onde ouviram a história de sua idealização e de sua construção. O Projeto Historiar foi além da educação para o patrimônio em sala de aula, buscando envolver os alunos em atividades culturais diversas, incentivando visitas à exposições de arte e participação em oficinas e em diversas outras atividades oferecidas gratuitamente pelos aparelhos culturais da prefeitura, que podem vir a revelar talentos, a ajudar na renda das famílias e principalmente incluir socialmente uma parcela da população que normalmente não tem acesso nem incentivo à cultura.



RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



1. Visita da E.M. Prof. Pedro Moreira Mendonça na Estação do Pará -“Projeto Historiar: Preservando Nosso Passado Rumo ao Futuro” das turmas do primeiro semestre. Arquivo: Muspam. 06-05-2022



2. Primeira aula do “Projeto Historiar: Preservando Nosso Passado Rumo ao Futuro” das turmas do primeiro semestre. na turma da professora Josiane E.M. Vereador Bosco Mendonça Arquivo: Muspam 15-03-2022



3.Oficina de cerâmica do professor Wagner na Escola Municipal de Artes e Ofícios com turma da E.M. Dona Cotinha no “Projeto Historiar: Preservando Nosso Passado Rumo ao Futuro”, primeiro semestre. Arquivo: Muspam. 06-04-2022



4.E.M. Vicente de Paula Souza em visita ao Museu Histórico no “Projeto Historiar: Preservando Nosso Passado Rumo ao Futuro”. Arquivo: Muspam. 31-03-2022



5.E.M. Orosina Cecílio Meireles na Estação do Pará - “Projeto Historiar: Preservando Nosso Passado Rumo ao Futuro” das turmas do segundo semestre no Museu Histórico. Arquivo: Muspam. 21-11-2022



6.E.M. Orosina Cecílio Mendonça. Oficina de *biscuit* no “Projeto Historiar: Preservando Nosso Passado Rumo ao Futuro” na Escola Municipal de Artes e Ofícios. Arquivo: Muspam 08-11-2022



7.E.M. Mércia Maria Silva Chaves. Oficina de dança do “Projeto Historiar: Preservando Nosso Passado Rumo ao Futuro” no Centro Literário Pedro Nestor. Arquivo: Muspam 11-11-2022



8.E.M. Izaltina Mendonça Meireles. Visita ao Cristo Redentor no “Projeto Historiar: Preservando Nosso Passado Rumo ao Futuro”. Arquivo: Muspam 11-11-2022

4.3. Parceria com instituições para o desenvolvimento de formação de professores, atividades, programas e/ou produtos de educação para o patrimônio

RELATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

Ementa/programa do conjunto e ações desenvolvidas ou curso: Escola: Ensino Superior. Parcerias com instituições para o desenvolvimento de formação de professores, atividades, programas e/ou produtos de educação para o patrimônio. Cleysi Mara Pinto Souza, arquiteta e presidente do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Pará de Minas foi uma das palestrantes da "Semana de Arquitetura", organizada pela UI – Universidade de Itaúna – em Itaúna/MG, para profissionais e ex-alunos de Arquitetura.

Justificativa: Podemos considerar a Educação Patrimonial como instrumento de alfabetização cultural que desvela as condições da existência humana, captando-a a partir da nossa prática social. Constitui-se, na verdade, em um despertar, em uma aprendizagem. A dimensão política da educação patrimonial permite ao indivíduo fazer a leitura do mundo que o rodeia, levando-o à compreensão do universo sociocultural e da trajetória espaço-temporal em que está inserido.

Objetivos: Abordar os principais aspectos da profissão do arquiteto com foco na legislação de tombamento e no trabalho realizado no comando do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Pará de Minas na condição de presidente da instituição, e saber como lidar com situações em que novas construções forem idealizadas, respeitando o entorno de bens tombados, quando existirem nas proximidades de locais escolhidos.

Nome e qualificação dos profissionais responsáveis: Cleysi Mara Pinto de Souza, arquiteta, com Mestrado em Ambiente Construído e Patrimônio Sustentável pela Universidade Federal de Minas Gerais e presidente do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Pará de Minas.

Público envolvido (tipo, faixa etária, gênero, grupo vinculado etc – quantidade e frequência):
40 pessoas entre ex-alunos do Curso de Arquitetura e Urbanismo e profissionais da Arquitetura.



Data e duração: Palestra na "*Semana de Arquitetura*" da UI – Universidade de Itaúna em Itaúna/MG, ocorrida no dia 19 de outubro de 2022, com duração de cerca de duas horas.

Análise crítica do desenvolvimento da ação e avaliação da mesma: No dia 19 de outubro de 2022, às 14 horas, na UI – Universidade de Itaúna em Itaúna/MG, a arquiteta Cleysi Mara Pinto Souza, formada em Arquitetura e Urbanismo em 2007 pela UI – Universidade de Itaúna, com Mestrado em Ambiente Construído e Patrimônio Sustentável pela Universidade Federal de Minas Gerais em 2017, e presidente do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Pará de Minas/MG, foi recebida por profissionais e ex-alunos de Arquitetura na "*Semana de Arquitetura*". Na oportunidade, Cleysi Mara abordou a importância e os atributos da profissão do arquiteto e principalmente a atuação do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Pará de Minas, na preservação dos bens materiais imóveis tombados do município e as leis que garantem sua integridade. Pará de Minas possui 20 bens tombados, sendo 19 deles imóveis e 2 se caracterizam como Núcleos Históricos Urbanos, que agregam vários imóveis em seu entorno. Cleysi Mara enfatizou a importância do acompanhamento pelo Conselho das novas construções que por ventura venham ser edificadas no entorno de bens tombados para que os mesmos possam se integrar de forma harmoniosa, preservando as características históricas e arquitetônicas do local e ao mesmo tempo acompanhar a evolução no que diz respeito às mais modernas e atuais formas de construção, sempre respeitando a legislação de tombamento.



RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



1.Divulgação da Semana de Arquitetura da Universidade de Itaúna com a presidente do Conselho Deliberativo Municipal Claysi Mara como uma das palestrantes. Arquivo pessoal 19-10-2022



2.Cleysi Mara, presidente do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio de Pará de Minas em palestra na Semana de Arquitetura na Universidade de Itaúna. Arquivo pessoal. 19-10-2022





3.Cleysi Mara, presidente do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio de Pará de Minas em palestra na Semana de Arquitetura na Universidade de Itaúna. Arquivo pessoal. 19-10-2022



4.Cleysi Mara, presidente do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio de Pará de Minas em palestra na Semana de Arquitetura na Universidade de Itaúna. Arquivo pessoal. 19-10-2022



5. Cleysi Mara, presidente do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio de Pará de Minas em palestra na Semana de Arquitetura na Universidade de Itaúna. Arquivo pessoal. 19-10-2022



6. Cleysi Mara, presidente do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio de Pará de Minas em palestra na Semana de Arquitetura na Universidade de Itaúna. Arquivo pessoal. 19-10-2022



7. Cleysi Mara, presidente do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio de Pará de Minas em palestra na Semana de Arquitetura na Universidade de Itaúna. Arquivo pessoal. 19-10-2022



8. Divulgação da Semana de Arquitetura da Universidade de Itaúna com a presidente do Conselho Deliberativo Municipal Claysi Mara como uma das palestrantes. Arquivo pessoal 19-10-2022



5. LOCAIS DE MEMÓRIA COLETIVA

5.1. Implementação de projetos

RELATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

Ementa/programa do conjunto de ações desenvolvidas ou curso: Nos dias 02 de setembro e 26 de outubro de 2022 foram realizadas as “Oficinas de Biscoitos” pelo bem imaterial Ofício das Biscoiteiras, na Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria – SICA e na Escola Estadual Torquato de Almeida (bens tombados do município), comandadas pelas mestras biscoiteiras Vanilda Barbosa Silva e Nivaldete Anselma, com participação do público em geral, que produziram as receitas tradicionais de biscoitos. As oficinas tiveram duração total de 6:00 horas. O objetivo é difundir o bem imaterial registrado Ofício das Biscoiteiras, num esforço para a preservação do patrimônio histórico e cultural de Pará de Minas.

Justificativa: Podemos considerar a Educação Patrimonial como instrumento de alfabetização cultural que revela as condições da existência humana, captando-a a partir da nossa própria prática social. Constitui-se, na verdade, em um despertar, em uma aprendizagem. A dimensão política da educação patrimonial permite ao indivíduo fazer a leitura do mundo que o rodeia, levando-o à compreensão do universo sociocultural e da trajetória espaçotemporal em que está inserido.

Objetivos: Contribuir para o conhecimento e preservação do patrimônio cultural, despertando no público envolvido o sentimento de pertença e da importância de se conservar e proteger os patrimônios.

Nome e qualificação do profissional responsável: Alaércio Antônio Delfino, historiador e integrante do SEMPAC – Setor Municipal do Patrimônio Cultural, e Isabel Cristina Oliveira Faria Campos, diretora do Museu Histórico Documental Fotográfico e do Som de Pará de Minas e as mestras biscoiteiras Vanilda Barbosa Silva e Nivaldete Anselma.

Público envolvido (tipo, faixa etária, gênero, grupo vinculado, etc – quantidade e frequência):
Público em geral.



Data e duração: As oficinas de biscoitos do Ofício das Biscoiteiras foram realizadas nos dias 02 de setembro, com duração de 4 horas e 26 de outubro, com duração de 4 horas.

Análise crítica do desenvolvimento da ação e avaliação da mesma: As ações do bem registrado “Ofício das Biscoiteiras” de 2022, ocorreram no formato de oficinas que buscaram envolver o público em geral, apresentando-lhes as receitas dos biscoitos tradicionais já consagradas ao longo do tempo. O público teve a oportunidade de aprender com as mestras biscoiteiras Vanilda Barbosa Silva e Nivaldete Anselma, receitas das deliciosas guloseimas. A primeira oficina foi realizada junto à “Festa do Biscoito”, um evento organizado pela empresa “*Organic Experience*” com apoio da Prefeitura Municipal de Pará de Minas por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional, no dia 02 de setembro de 2022 no bem tombado “Escola de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria – SICA”. No dia 26 de outubro de 2022, a oficina foi realizada no bem tombado “Escola Estadual Torquato de Almeida”, com participação, principalmente, dos servidores públicos e merendeiras da escola. Na oportunidade, os produtos da ação – biscoito de polvilho e tarecos – foram servidos aos alunos e funcionários da escola. Em ambas ações, os participantes receberam certificados que atestam a participação e o aprendizado adquirido. Estas ações foram desenvolvidas com o patrocínio do representante da empresa produtora do Polvilho Tupiguar. As ações desse bem imaterial tão importante do nosso município são realizadas todos os anos, sempre em conjunto com um ou mais bens tombados, que oferecem estrutura e equipamentos para sua realização. Esta ação educativa serve para a recriação do bem, visando sua manutenção e sua divulgação, envolvendo públicos diversos que queiram aprimorar seus conhecimentos, fazendo com que os mesmos se propaguem garantindo assim sua existência e o seu desenvolvimento. As atividades organizadas pelo bem imaterial “Ofício das Biscoiteiras”, tem um viés socialmente inclusivo e em muito contribuem para oferecer ao público uma alternativa de trabalho e uma oportunidade de aumento da renda familiar, aja visto a quantidade de estabelecimentos comerciais voltados para esse seguimento em nosso município, e mesmo como fonte extra de rendimentos financeiros.



RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



1. Cartaz da Festa do Biscoito com realização da Oficina de Biscoitos em destaque.
Arquivo Prefeitura de Pará de Minas. 02-09-2022



2. Participantes da “Oficina de Biscoitos” durante a “Festa do Biscoito” no bem tombado Escola Municipal de Artes e Ofícios. Arquivo: Prefeitura de Pará de Minas. 02-09-2022



3.Participante da Oficina de Biscoitos recebe certificado das mestras biscoiteiras Nivaldete e Vanilda.
Arquivo: Prefeitura de Pará de Minas. 02-09-2022



4.Participante da Oficina de Biscoitos recebe certificado das biscoiteiras Nivaldete e Vanilda. Arquivo: Prefeitura de
Pará de Minas. 02-09-2022





5.Oficina de Biscoitos na E.E. Torquato de Almeida, bem tombado de Pará de Minas.
Arquivo: Casa da Cultura. 26-10-2022



6.Oficina de Biscoitos na E.E. Torquato de Almeida, bem tombado de Pará de Minas.
Arquivo: Casa da Cultura. 26-10-2022





7. Biscoitos produzidos na Oficina de Biscoitos na E.E. Torquato de Almeida, bem tombado de Pará de Minas. Arquivo: Casa da Cultura. 26-10-2022



8. Participantes da Oficina de Biscoitos na E.E. Torquato de Almeida, bem tombado de Pará de Minas, recebem o certificado. Arquivo: Casa da Cultura. 26-10-2022



5.2. Implementação de projetos

RELATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

Ementa/programa do conjunto de ações desenvolvidas ou curso: Nos dias 22 e 30 de setembro de 2022 os alunos da Escola Estadual Zico Barbosa de Onça de Pitangui, cidade vizinha a Pará de Minas, participaram de “visitas guiadas” no Museu Histórico Documental Fotográfico e do Som de Pará de Minas, bem tombado do município e local que guarda grande parte da sua história. As visitas foram bastante pertinentes, pois, muitos dos alunos tiveram a oportunidade, pela primeira vez na vida, de conhecerem um local de memória como o Museu. Este que detém a guarda de diversos documentos que também contam a história da região, inclusive do município de Onça de Pitangui que, assim como Pará de Minas, é fruto da descoberta do ouro nas terras da antiga Vila de Pitangui no início do século XVIII.

Justificativa: Podemos considerar a Educação Patrimonial como instrumento de alfabetização cultural que revela as condições da existência humana, captando-a a partir da nossa própria prática social. Constitui-se, na verdade, em um despertar, em uma aprendizagem. A dimensão política da educação patrimonial permite ao indivíduo fazer a leitura do mundo que o rodeia, levando-o à compreensão do universo sociocultural e da trajetória espaçotemporal em que está inserido.

Objetivos: Contribuir para o conhecimento e preservação do patrimônio cultural, despertando no público envolvido o sentimento de pertença e da importância de se conservar e proteger os patrimônios.

Nome e qualificação do profissional responsável: Alaércio Antônio Delfino, historiador e servidor da Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional e Gustavo de Aguiar Araújo, professor e historiador, servidor da Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura de Pará de Minas, integrantes do SEMPAC – Setor Municipal do Patrimônio Cultural.

Público envolvido (tipo, faixa etária, gênero, grupo vinculado, etc – quantidade e frequência): 43 alunos do 6º e 8º Anos do Ensino Fundamental dos Anos Finais, entre 12 a 14 anos de idade.



Data e duração: Duas visitas guiadas no Museu Histórico, nos dias 22 e 30 de setembro de 2022 com duração de 4 horas.

Análise crítica do desenvolvimento da ação e avaliação da mesma: As visitas guiadas no Museu Histórico Documental Fotográfico e do Som de Pará de Minas – MUSPAM – são voltadas, na maioria das vezes, para o público escolar. Durante todo o ano, diversas escolas das redes municipal, estadual e particular, agendam suas visitas com o objetivo de trazerem os seus alunos para conhecerem o Museu Municipal e suas exposições, a história de Pará de Minas e região e também para pesquisas escolares. Nesta ocasião, a Escola Estadual Zico Barbosa do município de Onça de Pitangui, cerca de 25 quilômetros de Pará de Minas, agendou duas visitas nos dias 22 e 30 de setembro. No dia 22 vieram os alunos do 6º Ano e no dia 30 foi a vez dos alunos do 8º Ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Em ambas visitas, pudemos constatar que os alunos, em sua grande maioria, não conheciam um Museu ou qualquer outro local de memória, visto que na sua própria cidade inexistem locais desta natureza. Outro motivo é a falta de incentivo neste sentido, pois, para além da falta de locais para visitação, apreciação e pesquisa histórica, a própria questão de valores sociais também influenciam nas escolhas na hora realizar algum passeio turístico ou excursão, que ficam relegadas principalmente a locais de consumo comercial. Durante as visitas os alunos ouviram uma explanação sobre o surgimento da cidade e a história de seu principal personagem, o Manoel Gomes Batista, vulgo “Patafufo”, mercador, filho de portugueses, considerado o fundador do antigo “Arraial do Patafufo”, o qual tem a casa que hoje abriga o Museu, que fora de sua propriedade, como o ponto inicial da criação do atual município. A história da cidade de Pará de Minas está ligada à descoberta do ouro na antiga “Vila de Pitangui”, atual cidade de Pitangui, no início do século XVIII a qual o “Arraial do Patafufo” pertencia administrativamente, assim como Onça de Pitangui e os demais municípios da região. No decorrer da visita, os alunos puderam observar o mobiliário característico de uma casa do período colonial bem como sua arquitetura, com piso em assoalho de madeira, parede de pau-a-pique, forro em bambu, fogão a lenha, utensílios de época, fotos, documentos escritos e demais objetos antigos, além da exposição “Madonas”, dos artistas plásticos Eduardo Libério e Geraldo Lacerdine, esse último, conterrâneo dos visitantes do momento. O Museu também conta com salas com exposições fixas como as que retratam o cotidiano da antiga Câmara dos Vereadores, a vida do político Benedito Valadares Ribeiro, filho da terra e da Antiga Matriz de Nossa Senhora da Piedade que foi demolida na década



de 1970 cujas peças mais importantes compõem a exposição, como o sino, a pia batismal, o relógio, o púlpito, uma de suas antigas pinturas internas que viraram telas e compõem o rol de bens tombados do município e diversas outras raridades como o “Meteorito Pará de Minas” que foi encontrado no ano de 1934. Durante a visita pudemos observar o olhar atento e interessado dos alunos diante de algo que era, até então, uma novidade para eles. A interação entre os guias e os visitantes foi intensa, com perguntas pertinentes e a sensação de descoberta e satisfação das dúvidas e curiosidades. O respeito às regras de visitação também foi um ponto extremamente positivo, como: não tocar nas peças, manter o silêncio durante as explicações, não consumir nenhuma bebida ou comida durante as visitas etc., reiterando sempre pelos guias que tais regras valem para qualquer Museu. As visitas foram bastante proveitosas levando novos conhecimentos históricos para os visitantes, com o olhar voltado para o interior do estado, reafirmando a importância da participação popular na construção histórica da nação a partir do trabalho e do desenvolvimento de pequenas cidades a exemplo de Pará de Minas e Onça de Pitangui.



RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



1.E.E. Zico Barbosa de Onça de Pitangui em visita ao Museu Histórico Municipal.
Arquivo Muspam. 24-11-2022



2.Alaércio Delfino fala aos alunos da E.E. Zico Barbosa de Onça de Pitangui no Museu Histórico Municipal.
Arquivo: Muspam 24-11-2022



3. Gustavo Araújo fala aos alunos da E.E. Zico Barbosa de Onça de Pitangui em visita ao Museu Histórico Municipal.
Arquivo: Muspam 24-11-2022



4. Alaércio Delfino fala aos alunos da E.E. Zico Barbosa de Onça de Pitangui em visita ao Museu Histórico municipal.
Arquivo: Muspam 24-11-2022



5. Gustavo Araújo fala aos alunos da E.E. Zico Barbosa de Onça de Pitangui em visita ao Museu Histórico Municipal.
Arquivo: Muspam 30-11-2022



6. Gustavo Araújo fala aos alunos da E.E. Zico Barbosa de Onça de Pitangui em visita ao Museu Histórico Municipal.
Arquivo: Muspam 30-11-2022



7. Gustavo Araújo fala aos alunos da E.E. Zico Barbosa de Onça de Pitangui em visita ao Museu Histórico Municipal.
Arquivo: Muspam 30-11-2022



8. Gustavo Araújo com os alunos da E.E. Zico Barbosa de Onça de Pitangui em visita ao Museu Histórico Municipal.
Arquivo: Muspam 30-11-2022

6. OBRAS DE CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO

6.1. Comunidade em geral / Grupos específicos da população

RELATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

Ementa/programa do conjunto de ações desenvolvidas ou curso: Obras de Conservação e restauração. Grupos específicos da população. “**Carta Prego da Cidade**” - um jogo de enigmas que percorreu os principais bens tombados e principais cartões-postais do município: Escola Estadual Fernando Otávio; Centro Literário Pedro Nestor; Hospital Nossa Senhora da Conceição; Praças Torquato de Almeida e Cel. Francisco Torquato; Casa da Cultura; Antiga Estação Ferroviária; Escola Estadual Torquato de Almeida; Escola Estadual Governador Valadares; Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria – SICA; Fórum Desembargador Pedro Nestor; Museu Histórico, Documental, Fotográfico e do Som de Pará de Minas com início no Parque do Bariri, finalizando na sede do Grupo Escoteiro José Ildeu Gramicelli.

Justificativa: Podemos considerar a Educação Patrimonial como instrumento de alfabetização cultural que desvela as condições da existência humana, captando-a a partir da nossa própria prática social. Constitui-se, na verdade, em um despertar, em uma aprendizagem. A dimensão política da educação patrimonial permite ao indivíduo fazer a leitura do mundo que o rodeia, levando-o à compreensão do universo sociocultural e da trajetória espaçotemporal em que está inserido.

Objetivos: Despertar nos participantes o sentimento de pertença e conscientizá-los da importância de se conhecer, conservar e proteger os patrimônios.

Nome e qualificação dos profissionais responsáveis: Gustavo de Aguiar Araújo, historiador e professor, servidor da Secretaria Municipal de Educação e representante do SEMPAC – Setor Municipal do Patrimônio Cultural e Filipe Araújo, chefe do Grupo Escoteiro José Ildeu Gramicelli de Pará de Minas e idealizador da atividade.

Público envolvido (tipo, faixa etária, gênero, grupo vinculado etc – quantidade e frequência): 27 escoteiros de 10 a 14 anos de idade e 8 adultos representantes do Grupo de Escoteiros José Ildeu Gramicelli de Pará de Minas.



Data e duração: A atividade percorreu os bens tombados no sábado dia 19 de março de 2022. O percurso teve início às 12 horas saindo do Parque do Bariri e terminou às 18 horas na sede do Grupo Escoteiro José Ildeu Gramicelli.

Análise crítica do desenvolvimento da ação e avaliação da mesma: O “Carta Prego da Cidade” foi um jogo de enigmas que percorreu os principais bens tombados e principais cartões-postais do município: Escola Estadual Fernando Otávio; Centro Literário Pedro Nestor; Hospital Nossa Senhora da Conceição; Praças Torquato de Almeida e Cel. Francisco Torquato; Casa da Cultura; Estação do Pará; Escola Estadual Torquato de Almeida; Escola Estadual Governador Valadares; Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria – SICA; Fórum Desembargador Pedro Nestor; Museu Histórico, Documental, Fotográfico e do Som de Pará de Minas com início no Parque do Bariri, finalizando na sede do Grupo Escoteiro José Ildeu Gramicelli. O jogo consistiu em uma série de enigmas distribuídos pelos bens tombados do município. A cada novo enigma, um fato ou uma curiosidade sobre a história da cidade era relatado e devia ser decifrado, indicando o caminho para um outro bem e assim sucessivamente. Os escoteiros, reunidos em suas respectivas patrulhas tinham que trabalhar em equipe para decifrar os enigmas, e depois correr o mais rápido possível para o próximo. No Museu Histórico de Pará de Minas os escoteiros foram recebidos pelo historiador Gustavo de Aguiar Araújo que fez uma breve visita guiada com cada patrulha e ao final da visita uma pergunta foi feita, o que valeu pontuação para as equipes.



RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



1. Grupo Escoteiro José Ildeu Gramicelli no Museu Histórico de Pará de Minas.
Arquivo: Grupo Escoteiro José Ildeu Gramicelli. 19-03-2022



2. Grupo Escoteiro José Ildeu Gramicelli no Museu Histórico, bem tombado de Pará de Minas com Gustavo Araújo-SEMPAC. Arquivo: Grupo Escoteiro José Ildeu Gramicelli. 19-03-2022



3. Grupo Escoteiro José Ildeu Gramicelli no Museu Histórico, bem tombado de Pará de Minas com Gustavo Araújo-SEMPAC. Arquivo: Grupo Escoteiro José Ildeu Gramicelli. 19-03-2022



4. Grupo Escoteiro José Ildeu Gramicelli no Museu Histórico, bem tombado de Pará de Minas. Arquivo: Grupo Escoteiro José Ildeu Gramicelli. 19-03-2022



5. Grupo Escoteiro José Ildeu Gramicelli ao lado da estátua de Benjamin de Oliveira. Arquivo: Grupo Escoteiro José Ildeu Gramicelli. 19-03-2022



6. Grupo Escoteiro José Ildeu Gramicelli na Antiga Estação Ferroviária bem tombado de Pará de Minas. Arquivo: Grupo Escoteiro José Ildeu Gramicelli. 19-03-2022





7.Santuário de Nossa Senhora da Piedade, bem tombado de Pará de Minas.
Arquivo: Grupo Escoteiro José Ildeu Gramicelli. 19-03-2022



8.Grupo Escoteiro José Ildeu Gramicelli no Museu Histórico, bem tombado de Pará de Minas.
Arquivo: Grupo Escoteiro José Ildeu Gramicelli. 19-03-2022



6.2. Comunidade em geral / Grupos específicos da população

RELATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

Ementa/programa do conjunto de ações desenvolvidas ou curso: Obras de Conservação e restauração. Grupos específicos da população. Projeto temático voltado para grupo da terceira idade – realizado pela Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social da Prefeitura de Pará de Minas, o 14º Encontro dos Idosos aconteceu no Parque do Bariri no dia 25 de setembro de 2022 e recebeu um público estimado de duas mil pessoas, com atividades físicas, música ao vivo, *city tour* pelos bens tombados da cidade e eleição da Miss Terceira Idade.

Justificativa: Podemos considerar a Educação Patrimonial como instrumento de alfabetização cultural que desvela as condições da existência humana, captando-a a partir da nossa própria prática social. Constitui-se, na verdade, em um despertar, em uma aprendizagem. A dimensão política da educação patrimonial permite ao indivíduo fazer a leitura do mundo que o rodeia, levando-o à compreensão do universo sociocultural e da trajetória espaçotemporal em que está inserido.

Objetivos: Despertar nos participantes o sentimento de pertença e conscientizá-los da importância de se conhecer, conservar e proteger os patrimônios.

Nome e qualificação dos profissionais responsáveis: Franciele Lima Souza, da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, Juliana Aparecida Souza, da Secretaria Municipal de Esporte Lazer e Turismo, dos representantes do SEMPAC – Setor Municipal do Patrimônio Cultural – Alaércio Antônio Delfino, historiador Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional e Gustavo de Aguiar Araújo, historiador e professor da Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura de Pará de Minas.

Público envolvido (tipo, faixa etária, gênero, grupo vinculado etc – quantidade e frequência): Grupo de 200 pessoas que participaram do “14º Encontro dos Idosos” promovido pela Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social da Prefeitura de Pará de Minas.

Data e duração: O *city tour* percorreu os bens tombados no domingo, dia 25 de setembro de 2022.



O percurso teve início às 8:00 horas saindo do Parque do Bariri, e percorreu os bens tombados de Pará de Minas retornando ao local de saída às 11 horas.

Análise crítica do desenvolvimento da ação e avaliação da mesma: No dia 25 de setembro de 2022, às 8:00 horas, teve início o “14º Encontro dos Idosos”, promovido pela Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social da Prefeitura de Pará de Minas. Com apoio da Secretaria de Cultura e Comunicação Institucional, Secretaria Municipal de Esportes Lazer Turismo e Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura de Pará de Minas, representadas pela equipe do SEMPAC – Setor Municipal do Patrimônio Cultural – realizou-se o “*City Tour*” pelos bens tombados do município que se iniciou pelo Parque do Bariri – local do evento – passando pela “Casa da Cultura”; “Praças Cel. Francisco Torquato e Torquato de Almeida”, “Antiga Estação Ferroviária”; “Escola Estadual Torquato de Almeida”; “Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria – SICA”; “Fórum Desembargador Pedro Nestor”; “Escola Estadual Governador Valadares”; “Santuário Nossa Senhora da Piedade”; “Centro Literário Pedro Nestor”; “Museu Histórico Documental Fotográfico e do Som de Pará de Minas”; “Gruta Nossa Senhora de Lourdes”; “Casa Maria Capanema”; “Cristo Redentor”; “Escola Estadual Fernando Otávio”; “Igreja Nossa Senhora das Graças”, retornando ao local do evento. Durante o percurso, os historiadores Alaércio Antônio Delfino e Gustavo de Aguiar Araújo, representantes do SEMPAC, com apoio da servidora Juliana Aparecida Souza, da Secretaria Municipal de Esporte Lazer e Turismo, abordaram a história do surgimento de Pará de Minas e dos bens tombados que foram visitados. Durante a fala, os participantes tiveram uma explicação sobre patrimônio histórico-cultural, preservação, salvaguarda e proteção, como isto pode ser realizado através dos processos de inventário, registro e tombamento, e como nós enquanto cidadãos podemos auxiliar neste processo através da educação para o patrimônio.



RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



1. Cartaz de divulgação do 14º Encontro Regional dos Idosos de Pará de Minas.
Arquivo: Prefeitura de Pará de Minas. 25-09-2022



2. Grupo de idosos se inscrevendo para o city tour pelos bens tombados no 14º Encontro dos Idosos de Pará de Minas.
Arquivo: Prefeitura de Pará de Minas 25-09-2022



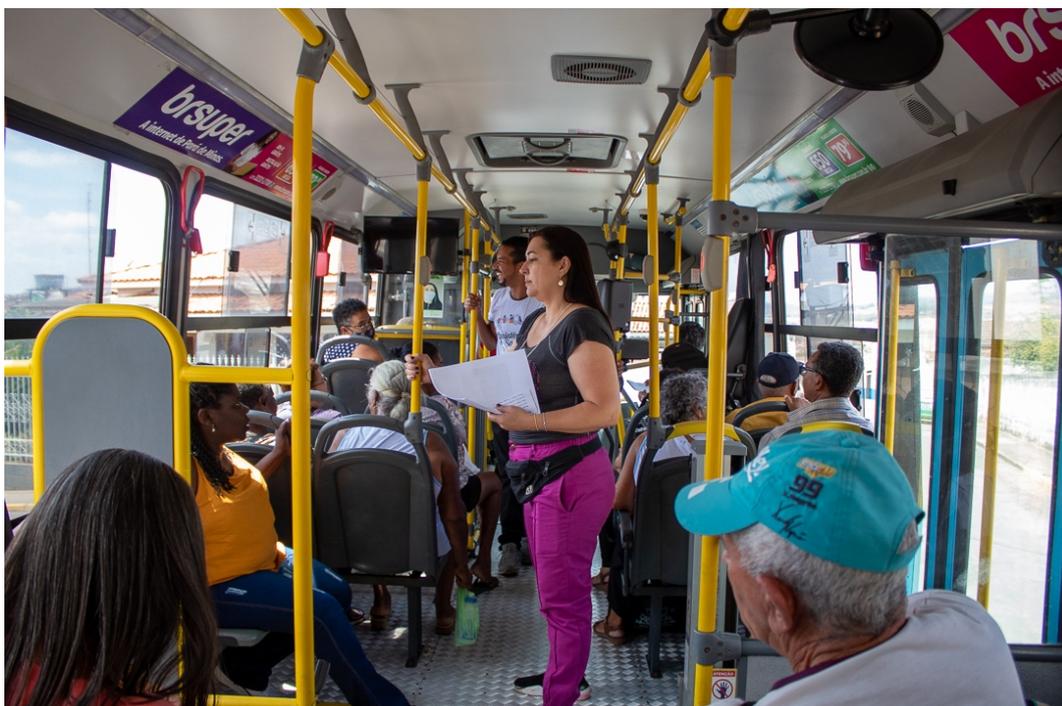
3. Grupo de idosos se preparando para o *city tour* pelos bens tombados durante o 14º Encontro dos Idosos de Pará de Minas. Arquivo: Prefeitura de Pará de Minas em 25-09-2022



4-Alaércio Delfino com grupo de idosos durante o *city tour* pelos bens tombados no 14º Encontro dos Idosos de Pará de Minas Arquivo: Prefeitura de Pará de Minas 25-09-2022



5. City tour pelos bens tombados com grupo de idosos durante o 14º Encontro dos Idosos de Pará de Minas.
Arquivo: Prefeitura de Pará de Minas 25-09-2022



6. Juliana Souza acompanha os idosos no city tour pelos bens tombados durante o 14º Encontro dos Idosos de Pará de Minas. Arquivo Prefeitura de Pará de Minas 25-09-2022



7. Público idoso durante o *city tour* pelos bens tombados no 14º Encontro dos Idosos de Pará de Minas.
Arquivo: Prefeitura de Pará de Minas 25-09-2022



8. Grupo de idosos visita o Cristo Redentor durante *city tour* pelos bens tombados durante o 14º Encontro dos Idosos de Pará de Minas. Arquivo: Prefeitura de Pará de Minas 25-09-2022

7. PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAIS/PRODUTOS DE DIFUSÃO DO PATRIMÔNIO

7.1. Material didático, lúdico, midiático, gráfico e afins

RELATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

Ementa/programa do conjunto de ações desenvolvidas ou curso: Atendendo à Deliberação Normativa Nº 01 de 2021 do CONEP que versa sobre as novas regras para a organização, desenvolvimento e apresentação das ações de Educação e Difusão do Patrimônio Cultural dos municípios mineiros, e para fins de pontuação do Programa ICMS Patrimônio Cultural, foi confeccionada uma cartilha como produto da difusão do patrimônio para o acompanhamento das aulas do “Projeto Historiar: Preservando Nosso Passado Rumo ao Futuro”, desenvolvido junto às Escolas Municipais de Ensino Fundamental do município de Pará de Minas/MG.

Justificativa: Podemos considerar a Educação Patrimonial como instrumento de alfabetização cultural que revela as condições da existência humana, captando-a a partir da nossa própria prática social. Constitui-se, na verdade, em um despertar, em uma aprendizagem. A dimensão política da educação patrimonial permite ao indivíduo fazer a leitura do mundo que o rodeia, levando-o à compreensão do universo sociocultural e da trajetória espaçotemporal em que está inserido.

Objetivos: Contribuir para a difusão do patrimônio cultural, despertando no público envolvido o sentimento de pertença e da importância de se conservar e proteger os patrimônios.

Nome e qualificação do profissional responsável: Gustavo de Aguiar Araújo, professor e historiador, servidor da Secretaria Municipal de Educação e Alaércio Antônio Delfino, historiador e servidor da Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional da Prefeitura Municipal de Pará de Minas, representantes do SEMPAC – Setor Municipal do Patrimônio Cultural.

Público envolvido (tipo, faixa etária, gênero, grupo vinculado, etc – quantidade e frequência): 550 estudantes com idades de 11 e 12 anos, de 13 escolas e 22 turmas do 5º Ano do Ensino Fundamental dos Anos Iniciais Fundamental das Escolas Municipais de Pará de Minas/MG.



Data e duração: Início em 14 de março de 2022 e término em 15 de dezembro de 2022, sendo 6 escolas no primeiro semestre e 7 escolas no segundo semestre.

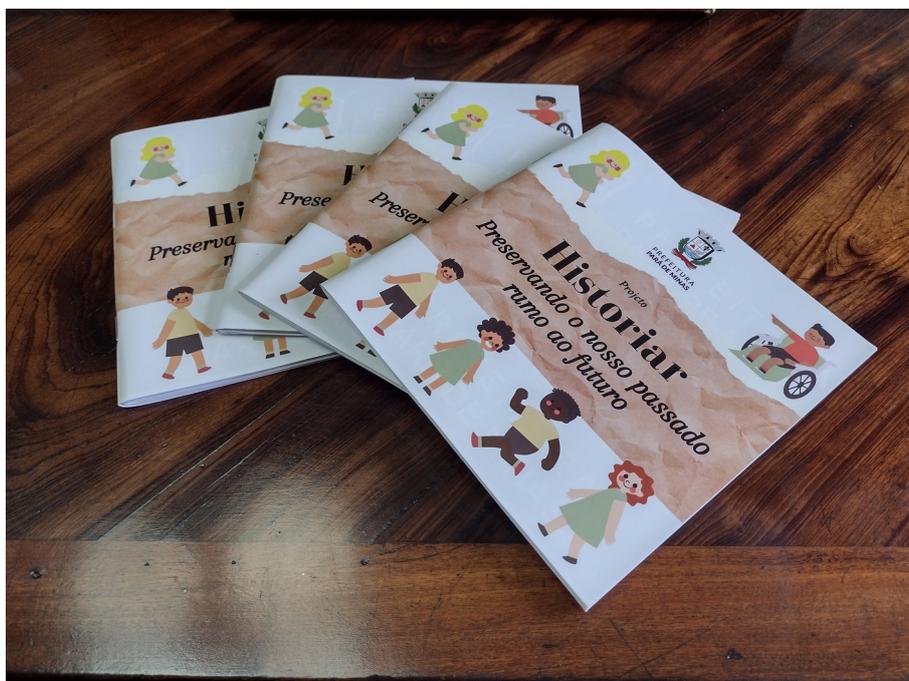
Análise crítica do desenvolvimento da ação e avaliação da mesma: O “Projeto Historiar: Preservando Nosso Passado Rumo ao Futuro”, é um projeto desenvolvido junto as escolas municipais de Pará de Minas e atende às turmas do 5º Ano do Ensino Fundamental dos Anos Iniciais. O projeto foi criado a partir das novas exigências da Deliberação Normativa CONEP Nº 01/2021 e será realizado dentro do quadriênio 2022/2025. O mesmo contemplará 13 escolas, num total de 22 turmas e cerca de 550 alunos anualmente. Os estudantes têm aulas semanais sobre a história do município e região e sobre os bens tombados e registrados que guardam parte dessa história. Além das aulas, os alunos fazem visitas aos bens tombados e participam de oficinas realizadas pelos detentores dos saberes que são nossos bens registrados, como a “Arte Ceramista” e o “Ofício das Biscoiteiras”, bem como outras ligadas ao artesanato e demais artes como dança, teatro, cinema, desenho, pintura e *biscuit*, bem como visitas às galerias de arte e outros passeios culturais. Para estes passeios, a Secretaria Municipal de Educação disponibiliza o transporte, além de materiais para o desenvolvimento das oficinas como, massa de *biscuit*, tintas, papéis, pincéis entre outros. Para o acompanhamento das aulas e uma efetiva aquisição do conhecimento acerca da história da cidade e dos seus bens tombados e registrados, a Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional, patrocinou a confecção de cartilhas do “Projeto Historiar”, distribuídas gratuitamente aos alunos, professores e bibliotecas, que contam a história do surgimento de Pará de Minas e região e também abordam temas como: cidadania; patrimônio; memória, identidade; cultura; diversidade; preservação; inventário; registro; tombamento; salvaguarda e proteção, e busca difundir a importância da preservação do nosso patrimônio histórico e cultural. A cartilha contém fotos acompanhadas de textos que contam a história de todos os bens tombados e registrados do município, além dos símbolos municipais e a história de sua criação como a bandeira, o brasão e o hino. Desenvolvida com material de ótima qualidade que destacam as cores e as imagens, a cartilha contém textos de fácil leitura e compreensão. Neste primeiro ano de desenvolvimento do projeto, pudemos perceber que o material é um instrumento indispensável para o processo de educação e difusão do patrimônio, pois, é notória a apreensão dos conhecimentos pelos alunos. As aulas com o acompanhamento da cartilha, os passeios culturais e as oficinas, levam os alunos a ampliarem sua visão de mundo, à sua inclusão social e ao seu desenvolvimento pessoal e quiçá profissional.



RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



1.Capa da cartilha do “Projeto Historiar: Preservando Nosso Passado Rumo ao Futuro”. Arquivo: Muspam 15-03-2022



2.Cartilhas do “Projeto Historiar: Preservando Nosso Passado Rumo ao Futuro”. Arquivo: Muspam. 15-03-2022



3. Alunos do Projeto Historiar da E.M. Elvira Xavier de Melo fazendo a leitura da cartilha em visita ao bem tombado Escola de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria - SICA. Arquivo: Muspam. 18-11-2022



4. Cartilhas do “Projeto Historiar: Preservando Nosso Passado Rumo ao Futuro”. Arquivo: Muspam. 15-03-2022





5. Alunos do Projeto Historiar da E.M. Elvira Xavier de Melo fazendo leitura da cartilha em visita ao bem tombado Cristo Redentor. Arquivo: Muspam 21-10-2022



6. Cartilhas do “Projeto Historiar: Preservando Nosso Passado Rumo ao Futuro”. Arquivo: Muspam. 15-03-2022





7. Alunos do Projeto Historiar da E.M. Elvira Xavier de Melo fazendo a leitura da cartilha em visita ao bem tombado Cristo Redentor. Arquivo: Muspam. 21-10-2022



8. Cartilhas do “Projeto Historiar: Preservando Nosso Passado Rumo ao Futuro”. Arquivo Muspam. 15-03-2022



7.2. Material de caráter promocional

RELATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

Ementa/programa do conjunto de ações desenvolvidas ou curso: Conforme a Deliberação Normativa Nº 01 de 2021 do CONEP que versa sobre as novas regras para a organização, desenvolvimento e apresentação das ações de Educação e Difusão do Patrimônio Cultural dos municípios mineiros, e para fins de pontuação do Programa ICMS Patrimônio Cultural, foi confeccionado um *banner* para a difusão do patrimônio histórico e cultural municipal, em uma ação realizada com professores e especialistas para o lançamento do “**Projeto Historiar: Preservando Nosso Passado Rumo ao Futuro**”, desenvolvido junto às Escolas Municipais de Ensino Fundamental do município de Pará de Minas/MG.

Justificativa: Podemos considerar a Educação Patrimonial como instrumento de alfabetização cultural que revela as condições da existência humana, captando-a a partir da nossa própria prática social. Constitui-se, na verdade, em um despertar, em uma aprendizagem. A dimensão política da educação patrimonial permite ao indivíduo fazer a leitura do mundo que o rodeia, levando-o à compreensão do universo sociocultural e da trajetória espacotemporal em que está inserido.

Objetivos: Contribuir para a difusão do patrimônio cultural, despertando no público envolvido o sentimento de pertença e da importância de se conservar e proteger os patrimônios.

Nome e qualificação do profissional responsável: Gustavo de Aguiar Araújo, professor e historiador, servidor da Secretaria Municipal de Educação e Alaércio Antônio Delfino, historiador e servidor da Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional da Prefeitura Municipal de Pará de Minas, representantes do SEMPAC – Setor Municipal do Patrimônio Cultural.

Público envolvido (tipo, faixa etária, gênero, grupo vinculado, etc – quantidade e frequência): 20 profissionais da educação, entre professores e especialistas, de 13 escolas que oferecem o 5º Ano do Ensino Fundamental dos Anos Iniciais Fundamental das Escolas Municipais de Pará de Minas/MG.



Data e duração: Duas oficinas em 14 de março e 09 de agosto de 2022, com duração total de 4 horas.

Análise crítica do desenvolvimento da ação e avaliação da mesma: “Projeto Historiar: Preservando Nosso Passado Rumo ao Futuro”, desenvolvido junto as escolas municipais de Pará de Minas para as turmas do 5º Ano do Ensino Fundamental dos Anos Iniciais, atendendo às novas exigências da Deliberação Normativa CONEP Nº 01/2021 para quadriênio 2022/2025. O mesmo contemplou 13 escolas, num total de 22 turmas e cerca de 550 alunos, já neste primeiro ano de aplicação do projeto. Os estudantes tiveram aulas semanais sobre a história do município e região e sobre os bens tombados e registrados que guardam parte dessa história. Além das aulas, os alunos fizeram visitas aos bens tombados e participaram de oficinas realizadas pelos detentores dos saberes que são nossos bens registrados, como a “Arte Ceramista” e o “Ofício das Biscoiteiras”, bem como outras ligadas ao artesanato e demais artes como dança, teatro, cinema, desenho, pintura e *biscuit*, bem como visitas às galerias de arte e outros passeios culturais. Para iniciarmos as ações de Difusão do Patrimônio Histórico e Cultural do município, foi confeccionado um *banner* promocional para a apresentação do projeto em oficinas realizadas com os professores e especialistas responsáveis pelo 5º Ano do Ensino Fundamental dos Anos Iniciais das escolas municipais de Pará de Minas no início de cada semestre. Como o projeto foi realizado nos dois semestres, outra oficina foi organizada para o dia 09 de agosto, sempre antecedendo o início das aulas diretamente com os alunos. Nas ocasiões, foram apresentados aos profissionais os pontos principais do projeto como: o que é o programa ICMS Patrimônio Cultural; importância da educação para o patrimônio; objetivos geral e específicos do projeto; dias e horários das aulas, bem como seu desenvolvimento. Também foram desenvolvidas atividades de interação com o patrimônio tombado e registrado do município com o objetivo de (re)conhecê-los, abordando a legislação que as garantem e demais temas pertinentes como a história do surgimento do município de Pará de Minas, memória, cidadania, identidade, cultura, diversidade entre outros. As oficinas foram muito bem recebidas pelos profissionais que interagiram entre si e com os temas propostos, relativizando a importância do patrimônio histórico e cultural da cidade para o crescimento social dos alunos. O *banner* também acompanhou as primeiras aulas nas escolas, sempre com o objetivo de divulgar o projeto e a importância da educação para o patrimônio e da preservação da identidade e da memória dos sujeitos que constroem a nossa história.



RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



1. Banner para divulgação do “Projeto Historiar: Preservando Nosso Passado Rumo ao Futuro”, ação educativa com alunos da rede municipal de educação. Arquivo: Muspam. 08-03-2022



2. Banner para divulgação do “Projeto Historiar: Preservando Nosso Passado Rumo ao Futuro”, exposto na Academia de Dança Juliana Grassi no Centro Literário Pedro Nestor. Arquivo Muspam. 06-05-2022



3. Banner para divulgação do “Projeto Historiar: Preservando Nosso Passado Rumo ao Futuro”, exposto na Estação Cultural da Estação do Pará. Arquivo: Muspam. 22-08-2022



4. Banner para divulgação do “Projeto Historiar: Preservando Nosso Passado Rumo ao Futuro”, exposto na Galeria de Artes Jerônimo Marcucci. Arquivo: Muspam. 13-09-2022



5. Banner para divulgação do “Projeto Historiar: Preservando Nosso Passado Rumo ao Futuro”, ação educativa com alunos da rede municipal de educação no Centro Literário. Arquivo: Muspam. 11-11-2022



6. Banner para divulgação do “Projeto Historiar: Preservando Nosso Passado Rumo ao Futuro”, ação educativa com alunos da rede municipal de educação no Centro Literário. Arquivo: Muspam. 11-11-2022



7. Banner para divulgação do “Projeto Historiar: Preservando Nosso Passado Rumo ao Futuro”, ação educativa com alunos da rede municipal de educação no Museu Histórico Municipal. Arquivo: Muspam. 16-11-2022



8. Banner para divulgação do “Projeto Historiar: Preservando Nosso Passado Rumo ao Futuro”, ação educativa com alunos da rede municipal de educação no Museu Histórico Municipal. Arquivo: Muspam. 16-11-2022

7.3. Material de caráter promocional

RELATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

Ementa/programa do conjunto de ações desenvolvidas ou curso: Conforme a Deliberação Normativa Nº 01 de 2021 do CONEP que versa sobre as novas regras para a organização, desenvolvimento e apresentação das ações de Educação e Difusão do Patrimônio Cultural dos municípios mineiros, e para fins de pontuação do Programa ICMS Patrimônio Cultural, foram confeccionadas camisas e sacolas para a difusão do patrimônio histórico e cultural municipal, em duas “**Oficinas de Biscoitos**” realizadas junto ao público em geral, uma durante a “**Festa do Biscoito**”, em parceria com o bem tombado municipal Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria – SICA e a outra desenvolvida junto ao bem tombado municipal Escola Estadual Torquato de Almeida, que cederam o espaço e equipamentos.

Justificativa: Podemos considerar a Educação Patrimonial como instrumento de alfabetização cultural que revela as condições da existência humana, captando-a a partir da nossa própria prática social. Constitui-se, na verdade, em um despertar, em uma aprendizagem. A dimensão política da educação patrimonial permite ao indivíduo fazer a leitura do mundo que o rodeia, levando-o à compreensão do universo sociocultural e da trajetória espaçotemporal em que está inserido.

Objetivos: Contribuir para a difusão do patrimônio cultural, despertando no público envolvido o sentimento de pertença e da importância de se conservar e proteger os patrimônios.

Nome e qualificação do profissional responsável: Alaércio Antônio Delfino, historiador e integrante do SEMPAC – Setor Municipal do Patrimônio Cultural, Isabel Cristina Oliveira Faria Campos, diretora do Museu Histórico Documental Fotográfico e do Som de Pará de Minas e Helton Simão Silva Chaves, diretor de cultura e proprietário da empresa *Organic Experience*.

Público envolvido (tipo, faixa etária, gênero, grupo vinculado, etc – quantidade e frequência):
Público em geral. 40 pessoas em 2 dias de oficinas.



Data e duração: Duas oficinas em 02 de setembro e 26 de outubro de 2022, com duração total de 8 horas.

Análise crítica do desenvolvimento da ação e avaliação da mesma: As camisas e as sacolas com os dizeres “**biscoito, tradição e sabor**”, foram confeccionadas para a “**Festa do Biscoito**” e para as “**Oficinas de Biscoitos**” que são realizadas todos os anos e neste ano de 2022, foram organizadas pela Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional por meio da equipe do SEMPAC – Setor Municipal do Patrimônio Cultural – e contou com o apoio da empresa Tupiguar que doou ingredientes para os biscoitos, dos bens tombados Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria – SICA e da Escola Estadual Torquato de Almeida que emprestaram os espaços e os equipamentos e utensílios necessários para a sua realização. As camisas e as sacolas foram patrocinadas pela Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional da Prefeitura de Pará de Minas, entregues aos organizadores, realizadores e participantes das oficinas como produto da difusão do patrimônio imaterial municipal “**Ofício das Biscoiteiras**”, que é um bem que faz parte da tradição culinária de Pará de Minas. Os participantes das oficinas receberam seus certificados de participação e foram presenteados com as lindas sacolas que divulgam o bem imaterial e incentivam a preservação do meio ambiente, visto que a sua utilização para as compras evita o uso das sacolas plásticas oferecidas nos mercados em geral evitando assim seu descarte na natureza. O material, de caráter promocional, ajuda a difundir nosso patrimônio ao mesmo tempo que promove, além do costume, um ofício que se tornou fonte de renda para várias famílias e movimentou sobremaneira a economia do município, não só pela venda direta do produto ao consumidor local, mas também pela movimentação turística que ajuda a fomentar.



RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



1. Camisa e sacola confeccionadas para a “Festa do Biscoito” e “Oficina de Biscoitos” no bem tombado Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria - SICA. Arquivo: Prefeitura de Pará de Minas. 02-09-2022



2. Camisa confeccionada para a Festa do Biscoito e Oficina de Biscoitos no bem tombado Escola Estadual Torquato de Almeida. Arquivo: Prefeitura de Pará de Minas. 26-10-2022



3. Camisa confeccionada para a Festa do Biscoito e Oficina de Biscoitos no bem tombado Escola Estadual Torquato de Almeida. Arquivo: Prefeitura de Pará de Minas. 26-10-2022



4. Camisa confeccionada para a “Festa do Biscoito” e “Oficina de Biscoito” usada durante *city tour* com idosos. Arquivo: Prefeitura de Pará de Minas. 25-09-2022





5. Camisa confeccionada para a “Festa do Biscoito” e “Oficina de Biscoitos” no bem tombado Escola Estadual Torquato de Almeida. Arquivo: Prefeitura de Pará de Minas. 26-10-2022



6. A secretária de cultura Andreia Xavier e o diretor de cultura Helton Simão com a camisa da “Festa do Biscoito” durante o seminário para gestores culturais. Arquivo: Prefeitura de Pará de Minas. 23-08-2022



7. Camisa confeccionada para a “Festa do Biscoito” e “Oficina de Biscoitos” no bem tombado Escola Estadual Torquato de Almeida. Arquivo: Prefeitura de Pará de Minas. 26-10-2022



8. Camisa confeccionada para a “Festa do Biscoito” e “Oficina de Biscoitos” no bem tombado Escola Estadual Torquato de Almeida. Arquivo: Prefeitura de Pará de Minas. 25-11-2022

8. FICHA TÉCNICA

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARÁ DE MINAS/MG

Prefeito: Elias Diniz

Setor Responsável: Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional

Responsável: Andreia Xavier Paulino

Praça Torquato de Almeida, 26-Centro - Pará de Minas/MG-CEP: 35.660.041

Tel. (37) 3231-7780 – e-mail: isabelcampos@parademinas.mg.gov.br

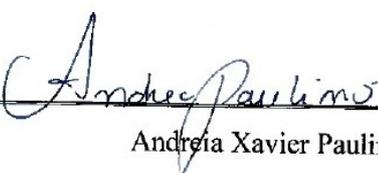
EXECUÇÃO:

Levantamento:(janeiro de 2022/dezembro de 2022): Gustavo de Aguiar Araújo.

Execução: (janeiro de 2022/dezembro de 2022): Gustavo de Aguiar Araújo e Alaércio Antônio Delfino.

Elaboração: (janeiro de 2022/dezembro de 2022) Alaércio Antônio Delfino; Gustavo de Aguiar Araújo e Isabel Cristina Faria.

Revisão (dezembro de 2022): Alaércio Antônio Delfino e Gustavo Aguiar de Araújo;



Andreia Xavier Paulino
Secretária Municipal de Cultura e Comunicação Institucional



9. ANEXOS: CÓPIAS DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS



**PREFEITURA
PARÁ DE MINAS**

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE PARÁ DE MINAS

Rua Major Fidélis, 91 – Centro
Pará de Minas-MG – CEP 35660-109
Telefone: (37) 3231-7836

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que em 2022 foi implantado no município de Pará de Minas, em uma parceria entre a Secretaria Municipal de Educação e a Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional o “Projeto Historiar: Preservando Nosso Passado Rumo ao Futuro”, como meio de valorização dos bens tombados e registrados do município.

O projeto foi realizado nas escolas municipais de Pará de Minas, com cerca de 550 alunos, com idade de 11 e 12 anos, do 5º Ano do Ensino Fundamental dos Anos Iniciais das 13 (treze) escolas municipais, num total de 22 turmas, que oferecem este estágio do percurso escolar.

Foram atendidos cerca de 550 alunos, em aulas semanais, das seguintes escolas municipais: E.M. Marechal Deodoro, E.M. Professora Amélia Guimarães, E.M. Vereador Bosco Mendonça, E.M. Conceição Maria Moreira, E.M. Dom Bosco, E.M. Professora Izaltina Mendonça Meireles, E.M. São Judas Tadeu, E.M. Dona Cotinha, E.M. Professora Mércia Maria Silva Chaves, E.M. Professor Pedro Moreira Mendonça, E.M. Orosina Cecílio Mendonça, E.M. Elvira Xavier de Melo e E.M. Vicente de Paula Souza.

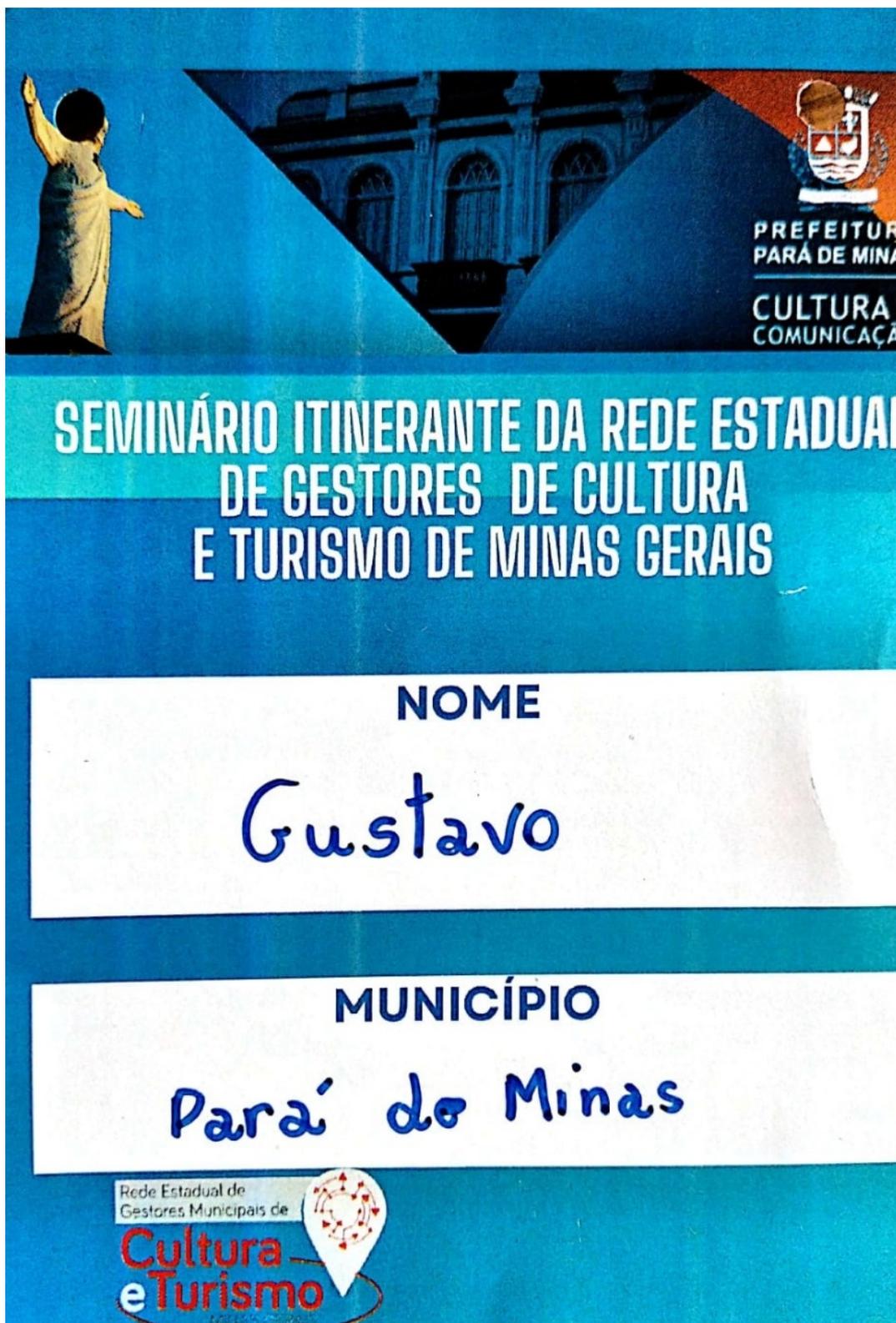
Além das aulas, os alunos fizeram visitas aos bens tombados e participaram de oficinas realizadas pelos detentores dos saberes que são nossos bens registrados.

Por ser verdade, dato e assino a presente.

Pará de Minas, MG, 04 de janeiro de 2023.


Cláudio Feliciano da Silva
Assessor Executivo
Secretaria Municipal de Educação





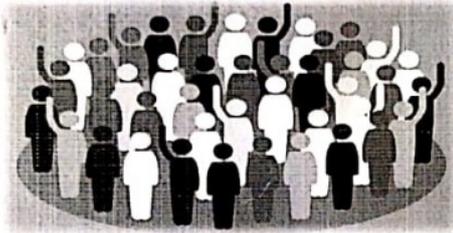
Crachá de identificação de Gustavo Aguiar Araújo no Seminário Itinerante da Rede Estadual de Gestores de Cultura e Turismo de Minas Gerais. Arquivo: Prefeitura de Pará de Minas 23-08-2022

Tudo Sala de Aula

ATIVIDADE SOBRE CIDADANIA	
ESTUDANTE: <i>Julia Kellyn Silvestre Silva</i>	DATA: <i>30/08/22</i>
PROFESSOR (A): <i>Gustavo</i>	TURMA: <i>5º ano 4</i>
ESCOLA: <i>M. Elvira Xavier de Melo</i>	

CIDADANIA

Você sabe o que é cidadania? Cidadania é o conjunto de direitos e deveres das pessoas que vivem em uma sociedade.



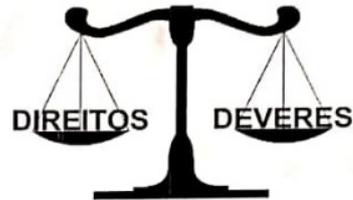
Entretanto, para que a cidadania aconteça, devemos praticar princípios éticos e morais de atuação para uma boa convivência com a população de maneira positiva e respeitosa.

SEUS DIREITOS



Direito é tudo aquilo que é proporcionado para um indivíduo, independente da raça, sexo, etnia, religião, idioma ou quaisquer outras condições. Temos o direito de viver, de passear no parque, de estudar e de ser atendido no hospital quando necessário. A Declaração Universal dos Direitos Humanos afirma que todos têm direito à liberdade de pensamento, consciência e religião. Você já observou se seus direitos estão sendo realmente assegurados pelo Estado? Reflita.

SEUS DEVERES



Ao contrário dos direitos, os deveres são obrigações que devemos cumprir para termos uma boa convivência em sociedade. Temos o dever de cumprir as leis, cuidar da natureza, respeitar os direitos sociais de outras pessoas e colaborar com as autoridades.

Texto: Tudo Sala de Aula

ATIVIDADE SOBRE O QUE VOCÊ APRENDEU

1. Defina com suas palavras CIDADANIA.

É o conjunto de direitos e deveres das pessoas.

2. Assinale a alternativa que apresenta uma atitude com princípios éticos.

- a) Difundir informações mentirosas ou difamatórias sobre alguém.
- b) Deixar de honrar os pagamentos e entregas nas relações humanas.
- c) Debochar de alguém pela sua aparência ou por opção religiosa.
- d) Não contribuir para a sonegação de impostos e tributos.

3. Escreva com suas palavras o significado de:

a) Direitos.

É tudo aquilo que é proporcionado para um indivíduo.



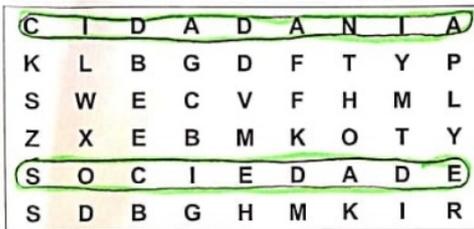
b) Deveres.

São obrigações que devemos
cumprir para termos uma
boa convivência.

4. Escreva 3 atitudes que demonstram o exercício da cidadania no cotidiano.

- Não jogar lixo na rua
- Não destruir bens públicos.
- Não desrespeitar

5. Procure no diagrama duas palavras relacionadas ao assunto da aula de hoje.



6. Aponte a opção que **NÃO** apresenta uma atitude relacionada ao exercício da cidadania.

- a) Valorização do trabalho.
- b) Incentivo ao progresso.
- c) Defesa da liberdade.
- d) Hábito de procrastinar.

7. Marque a alternativa **CORRETA**:

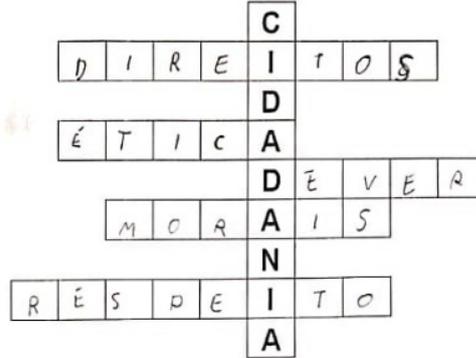
- a) Os direitos são obrigações que devemos cumprir.
- b) A cidadania é um conjunto de direitos e deveres apenas de uma pessoa.
- c) O dever é tudo aquilo proporcionado para um indivíduo desfrutar.
- d) A cidadania nos ajuda a ter uma boa convivência em sociedade.

8. O cidadão é um indivíduo que possui consciência de seus direitos e deveres e participa ativamente de todos os assuntos da sociedade. Sobre isso, pode se afirmar que:

- a) o cidadão é o indivíduo que se omite frente ao debate político.
- b) cidadania compreende observar o funcionamento da sociedade.
- c) o cidadão é aquele que vive em sociedade, mas de forma independente.
- d) a cidadania é apenas restrita aos estudiosos e políticos.

9. Complete a cruzadinha com as palavras abaixo:

**RESPEITO - DIREITOS – MORAIS
 ÉTICA – DEVER**



10. Complete conforme o texto.

a) Para que a cidadania aconteça, devemos praticar princípios éticos e morais.

b) Os deveres são obrigações que devemos cumprir para termos uma boa convivência.

c) Todos têm direito à liberdade de pensamento, consciência e religião.

d) Direito é tudo aquilo que é propriedade para um indivíduo.

11. Qual das alternativas abaixo apresenta um gesto de **CIDADANIA**.




Prefeitura Municipal de Pará de Minas
Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
Centro de Referência de Assistência Social Renê Vieira Leitão
Rua Paulo Brás Menezes, 87 – Novo Horizonte
(37) 999613050 (37) 999124673

Pará de Minas 09 de agosto de 2022

Ao Ilmo Sr.
Alaércio Antônio Delfino
Secretaria de Cultura e Comunicação Institucional
Pará de Minas- MG

Este ano teremos o 14º Encontro Regional dos Idosos a realizar-se dia 25/09 (domingo) de 08:00 às 16:00 horas. Como tradicional nestes eventos, faremos o "City Tour" com uma média de 150 idosos que pretende através deste, oportunizar aos visitantes um passeio turístico às principais obras tombadas de Pará de Minas, valorizando os espaços culturais e dando acesso ao público da terceira idade de reviver momentos históricos e nostálgicos além de garantir um direito constitucional deles.

Como atenderemos a este público em 03 ônibus, gostaríamos de contar com os senhores em cada um destes veículos sendo que junto da equipe guia da Secretaria de Cultura também irão uma pessoa em cada, de apoio da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social.

Preveremos que o horário oportuno para o passeio seria 10:00 visto que antes disso teremos a abertura com a fala do prefeito, desfile de rainhas e alongamento. Os idosos estarão concentrados no parque do bariri e pra lá retornarão após o passeio.

Consideramos também que seja importante a saída simultânea dos ônibus uma vez que contaremos com equipe de apoio nos locais para receber os idosos, assim sendo, ambos também voltariam dentro do horário de almoço encerrando a atividade ainda pela manhã.

Diante da exposição dos objetivos em reunião presencial dia 08/08 e reforçado neste ofício, gostaríamos de certificar desta disponibilidade de parceria para que tenhamos um exitoso evento.

Antecipamos agradecimentos.

Atenciosamente;


Franciele de Lima Souza Tinoco
Coordenadora CRAS Renê Vieira Leitão

CRAS Centro de Referência de Assistência Social
Renê Vieira Leitão
Rua: Paulo Braz Menezes, nº87
Bairro: Novo Horizonte
Cidade: Pará de Minas - MG
Cep: 35.660-247
Tel: (37) 3231-7146

Ofício objetivando parceria para tour pelos bens tombados com idosos durante o 14º Encontro Regional dos Idosos –
Arquivo – Prefeitura de Pará de Minas - 25-09-2022



OFICINA DE EDUCAÇÃO PARA O PATRIMÔNIO
 PROFESSORES DO 5º ANO E. F. ANOS INICIAIS

Local: Museu Histórico de Pará de Minas

Data: 08/03/2022 - terça-feira

Horário: 7:30 às 11:30 horas

LISTA DE PRESENÇA

Nome	Escola	Ass.
1. Gláucia Araújo Romão	E.M. Bosco Mendonça	Gláucia Araújo Romão
2. Renata Viana Moreira	E.M. Conceição M ^a Moreira	Renata Viana Moreira
3. Luciene Barbosa da Souza	Municipal Dona Catinha	Luciene Barbosa da Souza
4. Brenice Rezende J. Luciani	E.M. Dona Catinha	Brenice Rezende J. Luciani
5. Nilma Aparecida dos Santos	E.M. Marechal Deodoro	Nilma Aparecida dos Santos
6. Ana Paula de Barros Costa	E.M. Rêgo Maria Mendonça	Ana Paula de Barros Costa
7. Lúcia Maria da Silva Gomes	E.M. Vicente de Paula Jovis	Lúcia Maria da Silva Gomes
8.		
9.		
10.		
11.		
12.		
13.		
14.		
15.		
16.		
17.		
18.		
19.		
20.		
21.		
22.		
23.		
24.		
25.		
26.		
27.		
28.		
29.		

Lista de presença de Oficina realizada para professores e especialistas sobre Projeto Educar – Arquivo Prefeitura de Pará de Minas 08 -03-2022



OFICINA DE EDUCAÇÃO PARA O PATRIMÔNIO PROFESSORES DO 5º ANO

Local: Museu Histórico de Pará de Minas

Data: 08/03/2022 – terça-feira

Horário: 7:30 às 11:30 horas

1. Atividade 1: Patrimônio Individual - “Auto Descrição”

- **Objetivo:** compreender a importância do patrimônio cultural, aprender a respeitá-lo, a valorizá-lo e a preservá-lo através do reconhecimento de nossas origens, ou seja, do nosso patrimônio individual.

- **Desenvolvimento:**

Nosso primeiro patrimônio e o mais importante deles é o nosso patrimônio individual. Esse patrimônio tem origem com a nossa “aparição” nesse mundo e se desenvolve ao longo da vida, através da construção de nós mesmos, da nossa identidade. Faça uma breve descrição de sua “aparição” no mundo. Descreva coisas do tipo: quando e onde nasceu; quem escolheu, como foi escolhido e qual é o significado do seu nome (se souber); qual é o seu signo; se você tem apelido e qual é a história por trás do mesmo; qual é a origem do seu sobrenome (se você sabe a origem de seus antepassados); quais são suas preferências (na música, na culinária, na leitura, etc.); alguma curiosidade sobre você, como uma característica ou algum fato importante que tenha lhe ocorrido, etc.

- **Conclusão:** Para finalizarmos a atividade, compartilhe com os colegas alguma característica, curiosidades ou uma história sobre você.

2. Atividade 2: Patrimônio Coletivo - “Permanências e Mudanças – Explorando o meio ambiente histórico”

- **Objetivo:** compreender a importância do patrimônio cultural a partir do patrimônio coletivo, percebendo as mudanças e permanências ocorridas na cidade e no entorno dos bens imóveis tombados pelo município que são, antes de mais nada, patrimônio da comunidade.

- **Desenvolvimento:**

“Um monumento é uma edificação ou sítio histórico de caráter exemplar, por seu significado na trajetória de vida de uma sociedade/comunidade e por suas características peculiares de forma, estilo e função”. (Guia: O que é Educação Patrimonial? p.14).

Entre os dias 16 de fevereiro e 20 de maio, o Museu Histórico de Pará de Minas apresenta a exposição *“Nosso Museu Nossa História”*, recheada de fotos, peças variadas e mobiliário antigo que contam parte da história do povo pará-minense. Faremos uma visita à exposição para observar fotos antigas e recentes de alguns bens imóveis, tombados ou não, que compõem a arquitetura urbanística da cidade. Antes de acessarmos às salas da exposição, será realizado um sorteio entre os participantes para que cada um se dedique a observar um dos imóveis tombados e demais pontos conhecidos do município. Na exposição das fotos que mostram passado e presente, os participantes, após observá-las atentamente, responderão às seguintes perguntas:

- **Como era este lugar no passado e como ele está hoje?**
- **Você identificou alguma modificação no imóvel observado? Qual(is)?**
- **E no entorno do imóvel, qual(is) mudança(s) você identificou?**
- **O imóvel observado está preservado?**
- **O imóvel observado tem a mesma utilidade hoje como tinha no passado? Se não, qual é a sua utilidade nos dias de hoje?**
- **Na sua opinião, é possível conciliar o passado com a modernidade e os avanços tecnológicos, no que diz respeito ao conjunto urbanístico do município, levando em consideração o trânsito de veículos e de pessoas e a acessibilidade?**
- **Conclusão:** compartilhar com os colegas o resultado do seu olhar sobre as mudanças e permanências do imóvel sorteado.

3. Atividade 3: Patrimônio Cultural - “Um Objeto Várias Descobertas”

- **Objetivo:** “descobrir” através da **observação**, se apropriar por meio da **exploração** e do **registro** e **recriar** de alguma forma – poética, plástica, musical, textual, com movimentos ou dramatização – o objeto observado.

• **Desenvolvimento:**

“O objeto mais comum de uso doméstico ou cotidiano pode oferecer uma vasta gama de informações a respeito do seu contexto histórico-temporal, da sociedade que o criou, usou e transformou, dos gostos, valores e preferências de um grupo social, do seu nível tecnológico e artesanal, de seus hábitos, da complexa rede de relações sociais. A observação direta, a manipulação, e o questionamento do objeto através de perguntas apropriadas podem revelar estas informações em um primeiro nível de conhecimento, que deverá ser extrapolado através do estudo e da investigação de fontes complementares como livros, fotografias, documentos, arquivos cartoriais e eclesiásticos, pesquisas, entrevistas, etc.” (Guia: O que é Educação Patrimonial? p.10). Distribuir diferentes objetos para os participantes e um quadro com perguntas para serem respondidas sobre os mesmos.

Aspectos principais a observar	Outras perguntas	Aspectos descobertos pela observação	Aspectos a pesquisar
ASPECTOS FÍSICOS O que parece ser este objeto?	Que cor tem? Que cheiro tem? Que barulho faz? De que material é feito? O material é natural ou manufaturado? O objeto está completo? Foi alterado, adaptado ou consertado? Está usado?		
CONSTRUÇÃO Como foi feito?	Onde foi feito? Foi feito a mão ou à máquina? Foi feito em uma peça única, ou em partes separadas? Com uso de molde ou modelado a mão? Como foi montado? (com parafusos, pregos, cola ou encaixes?)		
FUNÇÃO Para que foi feito	Quem o fez? Para que finalidade? Como foi ou é usado? O uso inicial foi mudado?		



FORMA (DESIGN) O objeto tem uma boa forma? É bem desenhado?	De que maneira a forma indica a função? Ele é bem adequado para o uso pretendido? O material utilizado é adequado? É decorado, ornamentado? Como é a decoração? O que a forma e decoração indicam? Sua aparência lhe agrada?		
VALOR Quanto vale este objeto?	Para as pessoas que o fabricaram? Para as pessoas que o usam?(ou usaram?) para as pessoas que o guardaram? Para as pessoas que o venderam? Para você? Para um Banco? Para um museu?		

- **Conclusão:** Após analisar atentamente e responder as perguntas sobre o objeto que você recebeu, “**recrie**” este objeto de alguma forma, dando a ele um outro significado.

4. Atividade 4: Patrimônio Histórico-Cultural de Pará de Minas -“Quebra-cabeça”

- **Objetivo:** Proporcionar um momento de interação e de trabalho em equipe e, ao mesmo tempo, reafirmar os conhecimentos sobre o patrimônio material, tombado ou não, do nosso município.
- **Desenvolvimento:** Como vimos, nossa cidade detém vários bens materiais e imateriais, tombados e registrados que compõem nosso patrimônio histórico-cultural e que contam parte da história, ajudando a preservar a identidade cultural do nosso povo. A história de Pará de Minas, assim como a de todo nosso país, tem a contribuição de diversos povos que aqui chegaram e se instalaram ao longo do tempo, dando o tom da diversidade que compõe a cultura brasileira. Alguns dos nossos patrimônios tombados foram construídos por pessoas que aqui chegaram e deixaram suas contribuições para a constituição da identidade que temos hoje. 1º - Dividir os participantes em grupos (2 ou 3 a depender da quantidade de participantes). 2º - Colocar as peças dos quebra-cabeças misturadas. 3º - Monte os quebra-cabeças de alguns dos patrimônios e bens tombados do município.
- **Conclusão:** Distribuição de brindes para os participantes da oficina.

Cronograma da Oficina realizada para professores e especialistas sobre Projeto Educar – Arquivo Prefeitura de Pará de Minas 08 -03-2022



OFICINA DE EDUCAÇÃO PARA O PATRIMÔNIO
 ESPECIALISTAS DO E. F. ANOS INICIAIS

Local: Museu Histórico de Pará de Minas

Data: 09/08/2022 - terça-feira

Horário: 7:30 às 11:30 horas

LISTA DE PRESENÇA

Nome	Escola	Ass.
1. Renata Aparecida Lemos	CAIC	Renata
2. Uiana Maria Duarte de Oliveira	E.M. Prof. Jaltônia M. Múndim	Uiana
3. Dalva Nogueira Campos	E.M. Orosina Cecília Mendonça	Dcampos
4. Valdir Tragnoli da Silva Campos	E.M. Elina Xavier de Melo	Valdir
5. Lígia Antunes de Jesus	E.M. "São João Batista"	Lígia
6. Juelma Ap. S. Gomes Sáez	E.M. Prof. Mercia	Juelma
7. Maria de Lourdes Castro Mendes	E.M. Storm Boxco	Maria de Lourdes
8.		
9.		
10.		
11.		
12.		
13.		
14.		
15.		
16.		
17.		
18.		
19.		
20.		
21.		
22.		
23.		
24.		
25.		
26.		
27.		
28.		
29.		

Lista de presença de Oficina realizada para professores e especialistas sobre Projeto Educar – Arquivo Prefeitura de
 Pará de Minas



09-08-2022

**ROTEIRO: OFICINA DE EDUCAÇÃO PARA O PATRIMÔNIO
ESPECIALISTAS E. F. ANOS INICIAIS**

Local: Museu Histórico de Pará de Minas

Data: 09/08/2022 – terça-feira

Horário: 7:30 às 11:30 horas

1. Recepção:

- Distribuição do material
- Café da manhã

2. (Power Point) Apresentação do programa:

- ICMS Patrimônio Cultural: O que é e para que serve?/Objetivos do programa
- Salvaguarda e Proteção
- Tombamento, registro e inventário
- O que é Patrimônio Cultural
- Bens Materiais e Imateriais
- Um pouco da história de Pará de Minas
- Quais são os bens tombados e registrados de Pará de Minas?
- Educação para o Patrimônio na BNCC
- Atividades

3. Atividade 1: Jogo das Imagens Ampliadas dos Bens Tombados de Pará de Minas

- **Objetivo:** conhecer (reconhecer), os bens tombados de Pará de Minas de forma lúdica, através de um jogo que utilizará imagens ampliadas de partes dos patrimônios materiais, em sua grande maioria prédios, o que exigirá do participante, principalmente, o exercício da observação atenta e um pouco de conhecimento histórico sobre os mesmos.
- **Desenvolvimento:** primeiramente será distribuída uma lista contendo uma relação aleatória de todos os bens tombados de Pará de Minas aos participantes, onde eles assinarão seus nomes. Depois, através de uma seção de slides, será mostrada aos jogadores uma sequência de imagens ampliadas de partes dos bens materiais, cada imagem terá uma numeração relacionada. Os participantes marcarão em espaços reservados em frente a cada um dos bens



OFICINA DE EDUCAÇÃO PARA O PATRIMÔNIO
 ESPECIALISTAS DO E. F. ANOS INICIAIS

Local: Museu Histórico de Pará de Minas

Data: 09/08/2022 - terça-feira

Horário: 7:30 às 11:30 horas

LISTA DE PRESENÇA

Nome	Escola	Ass.
1. Renata Aparecida Lima	CAIC	Renata
2. Uaiara Maria Duarte da Oliveira	E.M. Prof. J. Galbano M. Mendes	Uaiara
3. Dalva Nogueira Campos	E.M. Cristina Cícilia Mendonça	Dalva Campos
4. Aden Aguiar da Silva Campos	E.M. Elina Xavier de Melo	Aden
5. Heiana Liqueiro da Galvão	E.M. "São João Batista"	Heiana
6. Priscila Ap. S. Gomes Sáez	E.M. Prof. Mécia	Priscila
7. Maria de Lourdes Castro Mendes	E.M. Dom Bosco	Maria de Lourdes
8.		
9.		
10.		
11.		
12.		
13.		
14.		
15.		
16.		
17.		
18.		
19.		
20.		
21.		
22.		
23.		
24.		
25.		
26.		
27.		
28.		
29.		

Cronograma da Oficina realizada para professores e especialistas sobre Projeto Educar – Arquivo Prefeitura de Pará de



Minas 09-08-2022

CMM

ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO PARA O PATRIMÔNIO
ICMS PATRIMÔNIO CULTURAL – ANO DE AÇÃO 2022

Nome: Romata Pts.: 33

BENS TOMBADOS DE PARÁ DE MINAS

Escreva o número da imagem no Bem Tombado correspondente:

- 2 (7) Igreja Nossa Senhora das Graças
- ✓ (9) Hospital Nossa Senhora da Conceição
- 3 (18) Praças Cel. Francisco Torquato e Torquato de Almeida
- 3 (14) Estação do Pará
- 2 (10) Centro Literário Pedro Nestor
- 2 (8) Escola Estadual Governador Valadares
- ✓ (16) Escola Estadual Torquato de Almeida
- 3 (11) Fórum Desembargador Pedro Nestor
- 1 (1) Asilo Padre José Pereira Coelho (FAPAM)
- 1 (4) Escola Estadual Fernando Otávio
- 3 (15) Núcleo Histórico e Urbano de Ascensão
- 3 (19) Núcleo Histórico e Urbano de Carioca
- 3 (13) Cristo Redentor
- 2 (9) Casa da Cultura
- 1 (3) Museu Histórico de Pará de Minas 14
- 2 (6) Telas da Antiga Matriz de Nossa Senhora da Piedade
- ✓ (17) Gruta Nossa Senhora de Lourdes
- 1 (2) Casa Maria Capanema
- 1 (5) Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria - Sica

33

Atividade na Oficina realizada para professores e especialistas sobre Projeto Educar – Arquivo Prefeitura de Pará de Minas 09-08-2022

